

1 **ATA DA TRECENTÉSIMA NONAGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA**
2 **CÂMARA DE ADMINISTRAÇÃO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA**
3 **UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos três dias do mês de outubro do ano de
4 dois mil e vinte e três, às quinze horas, reuniu-se a Câmara de Administração do Conselho
5 Universitário da Universidade Estadual de Campinas, sob a presidência do Magnífico Reitor da
6 Universidade, Professor Doutor ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA MEIRELLES, e com o
7 comparecimento dos seguintes conselheiros: Adilton Dorival Leite, André Martins Biancarelli,
8 Ariovaldo José da Silva, Cesar José Bonjuani Pagan, Claudio Saddy Rodrigues Coy, Fernando
9 Antonio Santos Coelho, Francisco Hideo Aoki, Hernandes Faustino de Carvalho, Hugo Enrique
10 Hernández Figueroa, Josely Rimoli, Leonardo Lorenzo Bravo Roger, Luiz Seabra Junior,
11 Márcio Antonio Cataia, Maria Luiza Moretti, Matheus da Silva Marcheti Martins, Ricardo
12 Miranda Martins, Roberta Cunha Matheus Rodrigues, Samuel Rocha de Oliveira, Silvia
13 Cristina Franco Amaral, Verónica Andrea González-López e Wagner de Melo Romão. Esteve
14 presente também o representante suplente dos diretores Fernando Augusto de Almeida
15 Hashimoto. Como convidados especiais, compareceram os professores Ivan Felizardo Contrera
16 Toro, João Marcos Travassos Romano, Rachel Meneguello, Rodrigo Lanna Franco da Silveira
17 e Zigomar Menezes de Souza; a doutora Fernanda Lavras Costallat Silvado; os senhores Cleber
18 de Lima Palmieri, Fernandy Ewerardy de Souza, Juliano Henrique Davoli Finelli, Maria
19 Aparecida Quina de Souza e Thiago Baldini da Silva. Justificaram ausência à Sessão o Pró-
20 Reitor de Desenvolvimento Universitário, Fernando Sarti, e os seguintes conselheiros: Dirceu
21 Noriler, sendo substituído pelo conselheiro Leonardo Lorenzo Bravo Roger; Daniel Martins de
22 Souza, sendo substituído pelo conselheiro Francisco Hideo Aoki; Marisa Masumi Beppu, sendo
23 substituída pela conselheira Josely Rimoli; Adilce Joelma Veiga Ferraz; e Ignacio Maria Poveda
24 Velasco. Havendo número legal, o MAGNÍFICO REITOR dá início à Trecentésima
25 Nonagésima Terceira Sessão Ordinária da Câmara de Administração, realizada de forma
26 exclusivamente presencial. Como estão passando por momentos tensos e difíceis, imagina que
27 as pessoas queiram conversar a respeito. Pensa em manter a reunião no padrão normal, ou seja,
28 fazer na primeira parte a discussão da pauta, que não possui temas aparentemente muito
29 complicados, e depois terão o tempo de discutir isso com mais tranquilidade na parte do
30 Expediente. Em função do sistema desenvolvido pela Secretaria Geral, solicita aos conselheiros
31 que façam o *login* no *site* da SG e também acessem o menu da CAD Sessões para fins de
32 votação e assinatura da lista de presença. É uma nova ferramenta que faz parte do aplicativo
33 desenvolvido pela Secretaria Geral. Quando estiverem logados, todos os cadeados dos
34 documentos ficarão abertos e acessíveis. É imprescindível que os conselheiros utilizem os
35 computadores da sala e que mantenham a página de Sessões sempre aberta, podendo ser
36 utilizada outra guia do navegador para eventual o acesso de *e-mail* ou de outras páginas
37 institucionais de internet. Caso a cédula de votação não apareça na tela de algum conselheiro,
38 ele deve aguardar a finalização da votação em curso e em seguida pedir a palavra para declarar
39 seu voto no microfone. As votações serão abertas, sendo que os conselheiros poderão conferir
40 seu voto após a divulgação do resultado. Ressalta que o voto é pessoal. Para manifestação, os

1 conselheiros deverão levantar a mão e respeitar o limite temporal de cinco minutos para a
2 Ordem do Dia e três minutos para o Expediente. A inscrição para o Expediente deve ser
3 realizada por meio do livro de inscrições que se encontra sobre a mesa lateral à sua direita. Pede
4 que todas as pessoas que já estão definidas para se manifestar se inscrevam, mas vai liberar, em
5 razão da situação da Universidade no dia de hoje, um pouco mais a fala no Expediente, para
6 eventualmente conversarem com mais tranquilidade. Em seguida, submete à apreciação a Ata
7 da Trecentésima Nonagésima Segunda Sessão Ordinária, realizada em 5 de setembro de 2023,
8 consultando se há observações. Não havendo, submete à votação a referida Ata, que é aprovada
9 com 01 abstenção. Passa à Ordem do Dia, com 56 itens, ao Adendo à Ordem do Dia, com 02
10 itens, e à Ordem do Dia Suplementar, com 01 item. Não há nenhum destaque obrigatório;
11 pergunta se há destaques por parte dos conselheiros. A Conselheira VERÓNICA ANDREA
12 GONZÁLEZ-LÓPEZ destaca o item 29 da Ordem do Dia – Proc. nº 01-P-32177/2023 –, do
13 Serviço de Apoio ao Estudante. O Conselheiro FRANCISCO HIDEO AOKI destaca o item 01
14 da Ordem do Dia Suplementar – Proc. nº 01-P-21590/2002 –, da Diretoria Geral da
15 Administração. Não havendo mais destaques, o MAGNÍFICO REITOR submete à votação
16 todos os itens não destacados da Ordem do Dia e do Adendo à Ordem do Dia, sendo aprovados,
17 por unanimidade, os pareceres que subsidiaram os seguintes processos: I - A - Carreira Docente
18 - a) Nomeação na Parte Permanente do QD - Professor Titular - Aplicação do RDIDP -
19 Deliberação Consu-A-02/2001 - 01) Proc. nº 01-P-6426/1987, de Cristina Laguna Benetti Pinto
20 – Faculdade de Ciências Médicas - 1) Nomeação na PP: Prof. Titular - nível MS-6 - RTP - área
21 de Ginecologia - Departamento de Tocoginecologia. 2) Aplicação do RDIDP. Concurso
22 homologado pela Cepe em 05.09.23 - Aprovação pela Congregação em 07.07.23 - Parecer
23 CPDI-107/23 - Recursos: Informação PRDU/GQDOC-395/23 - 02) Proc. nº 02-P-25268/2005,
24 de Gustavo Pereira Fraga – Faculdade de Ciências Médicas - 1) Nomeação na PP: Prof. Titular
25 - nível MS-6 - RTP - área de Cirurgia do Trauma - Departamento de Cirurgia. 2) Aplicação do
26 RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 04.07.23 - Aprovação pela Congregação em
27 25.08.23 - Parecer CPDI-108/23 - Recursos: Informação PRDU/GQDOC-397/23 - 03) Proc. nº
28 01-P-4018/1988, de Marcelo Weishaupt Proni – Instituto de Economia - 1) Nomeação na PP:
29 Prof. Titular - nível MS-6 - RTP - área de Economia Social e do Trabalho - Departamento de
30 Política e História Econômica. 2) Aplicação do RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em
31 05.09.23 - Aprovação pela Congregação em 28.06.23 - Parecer CPDI-109/23 - Recursos:
32 Informação PRDU/GQDOC-394/23 - 04) Proc. nº 02-P-12020/2008, de Rodrigo Ramos
33 Catharino – Faculdade de Ciências Farmacêuticas - 1) Nomeação na PP: Prof. Titular - nível
34 MS-6 - RTP - área de Ciências Farmacêuticas. 2) Aplicação do RDIDP. Concurso homologado
35 pela Cepe em 04.07.23 - Aprovação pela Congregação em 25.08.23 - Parecer CPDI-110/23 -
36 Recursos: Informação PRDU/GQDOC-396/23 - b) Nomeação na Parte Permanente do QD -
37 Professor Doutor - Ingresso no RDIDP - Deliberação Consu-A-02/2001 - 05) Proc. nº 08-P-
38 30083/2023, de Cristiane Jahnke Fiorini da Silva – Instituto de Física Gleb Wataghin - 1)
39 Nomeação na PP: Prof. Dr. - nível MS-3.1 - RTP - área de Física Experimental de Altas
40 Energias/Física Teórica: Extensão do Modelo Padrão. 2) Ingresso no RDIDP. Concurso

1 homologado pela Cepe em 08.11.22 - Aprovação pela Congregação em 11.08.23 - Parecer
2 CPDI-111/23 - Recursos: Informação PRDU/GQDOC-391/23 - 06) Proc. nº 09-P-33015/2023,
3 de Ednelson Mariano Dota – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - 1) Nomeação na PP:
4 Prof. Dr. - nível MS-3.1 - RTP - área de Mobilidade Espacial e Ambiente - Departamento de
5 Demografia. 2) Ingresso no RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 05.09.23 - Aprovação
6 pela Congregação em 06.09.23 - Parecer CPDI-117/23 - Recursos: Informação
7 PRDU/GQDOC-447/23 - 07) Proc. nº 28-P-34698/2023, de Karina Braga Marsola – Faculdade
8 de Engenharia Agrícola - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. - nível MS-3.1 - RTP - área de Gestão
9 de Sistemas na Agricultura e Desenvolvimento Rural. 2) Ingresso no RDIDP. Concurso
10 homologado pela Cepe em 05.09.23 - Aprovação pela Congregação em 16.08.23 - Parecer
11 CPDI-112/23 - Recursos: Informação PRDU/GQDOC-390/23 - 08) Proc. nº 09-P-33157/2023,
12 de Leonardo de Oliveira Fontes – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - 1) Nomeação na
13 PP: Prof. Dr. - nível MS-3.1 - RTP - área de Sociologia Clássica - Departamento de Sociologia.
14 2) Ingresso no RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 08.08.23 - Aprovação pela
15 Congregação em 06.09.23 - Parecer CPDI-118/23 - Recursos: Informação PRDU/GQDOC-
16 449/23 - 09) Proc. nº 36-P-24472/2023, de Natália Molina Cetrulo – Faculdade de Ciências
17 Aplicadas - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. - nível MS-3.1 - RTP - área de Administração. 2)
18 Ingresso no RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 04.07.23 - Aprovação pela
19 Congregação em 07.06.23 - Parecer CPDI-91/23 - Recursos: Informação PRDU/GQDOC-
20 242/23 - 10) Proc. nº 36-P-33826/2023, de Patrícia Borges Botelho Gamba – Faculdade de
21 Ciências Aplicadas - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. - nível MS-3.1 - RTP - área de Nutrição. 2)
22 Ingresso no RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 05.09.23 - Aprovação pela
23 Congregação em 09.08.23 - Parecer CPDI-113/23 - Recursos: Informação PRDU/GQDOC-
24 341/23 - 11) Proc. nº 02-P-33883/2023, de Renato Simões Gaspar – Faculdade de Ciências
25 Médicas - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. - nível MS-3.1 - RTP - área de Farmacologia -
26 Departamento de Medicina Translacional. 2) Ingresso no RDIDP. Concurso homologado pela
27 Cepe em 05.09.23 - Aprovação pela Congregação em 25.08.23 - Parecer CPDI-114/23 -
28 Recursos: Informação PRDU/GQDOC-398/23 - 12) Proc. nº 17-P-23851/2023, de Tiago
29 Samuel Bassani – Instituto de Artes - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. - nível MS-3.1 - RTP - área
30 de Processo Criativo em Composição Artística - Departamento de Artes Plásticas. 2) Ingresso
31 no RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 05.09.23 - Aprovação pela Congregação em
32 29.06.23 - Parecer CPDI-119/23 - Recursos: Informação PRDU/GQDOC-385/23 - 13) Proc. nº
33 09-P-35174/2023, de Vanessa Gabrielle Di Lego Gonçalves – Instituto de Filosofia e Ciências
34 Humanas - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. - nível MS-3.1 - RTP - área de Teoria e Métodos
35 Demográficos - Departamento de Demografia. 2) Ingresso no RDIDP. Concurso homologado
36 pela Cepe em 04.07.23 - Aprovação pela Congregação em 06.09.23 - Parecer CPDI-120/23 -
37 Recursos: Informação PRDU/GQDOC-448/23 - 14) Proc. nº 06-P-23342/2023, de Waldemir
38 Francisco Vieira Junior – Faculdade de Odontologia de Piracicaba - 1) Nomeação na PP: Prof.
39 Dr. - nível MS-3.1 - RTP - área de Dentística - Departamento de Odontologia Restauradora. 2)
40 Ingresso no RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 05.09.23 - Aprovação pela

1 Congregação em 09.08.23 - Parecer CPDI-115/23 - Recursos: Informação PRDU/GQDOC-
2 399/23 - 15) Proc. nº 08-P-33714/2023, de William Massashi Hisano Natori – Instituto de Física
3 Gleb Wataghin - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. - nível MS-3.1 - RTP - área de Física Teórica.
4 2) Ingresso no RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 04.07.23 - Aprovação pela
5 Congregação em 11.08.23 - Parecer CPDI-116/23 - Recursos: Informação PRDU/GQDOC-
6 392/23 - c) Nomeação na Parte Permanente do QD - Professor Doutor - Extensão para o RTC -
7 Resolução GR-57/2002 - 16) Proc. nº 15-P-19627/2013, de Daniel Lahan Martins – Faculdade
8 de Ciências Médicas - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. - nível MS-3.1 - RTP - área de Radiologia
9 - Departamento de Anestesiologia, Oncologia e Radiologia - Concurso homologado pela Cepe
10 em 04.07.23. 2) Extensão para o RTC - Aprovação pela Congregação em 07.07.23 - Parecer
11 CIDD/CCRH-216/23 - Recursos: Informação PRDU/GQDOC-374/23 - d) Abertura de
12 Processo Seletivo Sumário - Carreira MS - Deliberação CAD-A-03/2018 - 17) Proc. nº 02-P-
13 22356/2023, da Faculdade de Ciências Médicas - Atribuição de 01 (uma) vaga e recursos para
14 abertura de processo seletivo sumário para contratação emergencial de 01 (um) Professor
15 Doutor, nível MS-3.1, em RTP, junto ao Departamento de Clínica Médica, pelo prazo de 365
16 dias ou até que se realize concurso público e se admita candidato aprovado, o que ocorrer
17 primeiro, em substituição a docente aposentado em 10.02.23 - Aprovação pela Congregação em
18 07.07.23 - Informação PRDU/GQDOC-301/23 e Parecer CVD-56/23 - 18) Proc. nº 02-P-
19 27223/2023, da Faculdade de Ciências Médicas - Atribuição de 01 (uma) vaga e recursos para
20 abertura de processo seletivo sumário para contratação emergencial de 01 (um) Professor
21 Doutor, nível MS-3.1, em RTP, junto à área de Pediatria Clínica Geral, do Departamento de
22 Pediatria, pelo prazo de 365 dias ou até que se realize concurso público e se admita candidato
23 aprovado, o que ocorrer primeiro, em substituição a docente aposentado em 01.06.23 -
24 Aprovação pela Congregação em 07.07.23 - Informação PRDU/GQDOC-318/23 e Parecer
25 CVD-57/23 - 19) Proc. nº 19-P-35731/2023, da Faculdade de Educação - Atribuição de 01
26 (uma) vaga e recursos para abertura de processo seletivo sumário para contratação emergencial
27 de 01 (um) Professor Doutor, nível MS-3.1, em RTP, junto ao Departamento de Ensino e
28 Práticas Culturais, pelo prazo de 365 dias ou até que se realize concurso público e se admita
29 candidato aprovado, o que ocorrer primeiro, em substituição a docente aposentada em 01.11.16
30 e a docente contratada temporariamente, que se desligou em 24.04.23 - Aprovação pela
31 Congregação em 23.08.23 - Informação PRDU/GQDOC-373/23 e Parecer CVD-58/23 - e)
32 Prorrogação de Contrato Emergencial de Docente - Carreira MS - §4º do artigo 2º da
33 Deliberação CAD-A-03/2018 - 20) Proc. nº 36-P-33960/2022, da Faculdade de Ciências
34 Aplicadas - Prorrogação do contrato temporário da Profª. Dra. Camila Libardi do Amaral, em
35 caráter excepcional, nível MS-3.1, em RTP, a partir de 03.10.23, pelo prazo de 365 dias ou até
36 o retorno da docente substituída, que se encontra afastada e sem previsão de retorno às
37 atividades - Aprovação pela Congregação em 07.06.23 - Informação PRDU/GQDOC-241/23 e
38 Parecer CVD-59/23 - f) Abertura de Processo Seletivo Sumário - Carreira MST - Deliberação
39 CAD-A-03/2018 - 21) Proc. nº 12-D-35214/2023, do Colégio Técnico de Campinas -
40 Atribuição de 01 (uma) vaga e recursos para abertura de processo seletivo sumário para

1 contratação emergencial de 01 (um) docente, nível inicial da Carreira MST, em jornada de 40
2 horas semanais, junto ao Departamento de Enfermagem, por 180 dias ou até o retorno da
3 docente a ser substituída em função de licença maternidade, com previsão a partir de
4 janeiro/2024 - Aprovação pela Congregação em 15.08.23 - Informação PRDU/GQDOC-350/23
5 e Parecer CVD-60/23 - g) Alteração Definitiva de Jornada de Trabalho - Carreira MST - 22)
6 Proc. nº 12-D-30387/2023, do Colégio Técnico de Campinas - Aumento definitivo de jornada
7 de trabalho da Professora Heloísa Helena Muller, de 30 para 40 horas semanais, junto ao
8 Departamento de Mecânica, em substituição a docente aposentado em 06.12.22 - Aprovação
9 pela Congregação em 28.06.23 - Informação PRDU/GQDOC-339/23 - Pareceres CVD-62/23
10 e CIDD/CCRH-228/23 - 23) Proc. nº 12-D-30399/2023, do Colégio Técnico de Campinas -
11 Aumento definitivo de jornada de trabalho do Professor Maurício Marsarioli, de 20 para 40
12 horas semanais, lotado no Departamento de Meio Ambiente e Segurança do Trabalho, em
13 substituição a docente aposentado em 18.03.23, lotado no Departamento de Mecânica -
14 Aprovação pela Congregação em 28.06.23 - Informação PRDU-GQDOC-314/23, Pareceres
15 CVD-53/23 e CIDD/CCRH-229/23 - 24) Proc. nº 12-D-30403/2023, do Colégio Técnico de
16 Campinas - Aumento definitivo de jornada de trabalho da Professora Márcia Maria Tognetti
17 Corrêa, de 20 para 40 horas semanais, junto ao Departamento de Processamento de Dados, em
18 substituição a docente aposentado em 01.11.19 - Aprovação pela Congregação em 16.05.23 -
19 Informação PRDU/GQDOC-315/23, Pareceres CVD-54/23 e CIDD/CCRH-230/23 - B -
20 Carreira Paepe - Deliberação Consu-A-18/2013 - a) Contratação com Abertura de Concurso
21 Público - 25) Proc. nº 27-P-34514/2022, do Hospital da Mulher "Prof. Dr. José Aristodemo
22 Pinotti" - Contratação com abertura de concurso público de 01 (um) Biotecnologista, nível S1A,
23 em jornada de 30 horas semanais, em substituição a servidora aposentada em 01.04.16, tendo
24 em vista que a autorização emitida anteriormente para a contratação de Biologista (Parecer
25 CVND-05/23 e Deliberação CAD-146/23) não atende às necessidades do Caism - Parecer
26 CVND-119/23 - Recursos: Informação PRDU/CGQC nº INF-1022/23 - 26) Proc. nº 15-P-
27 30411/2023, do Hospital de Clínicas - Contratação com abertura de concurso público de 01
28 (um) Técnico em Equipamentos Médicos e Odontológicos, nível M1A, em jornada de 24 horas
29 semanais - Parecer CVND-120/23 - Recursos: Informação PRDU/CGQC nº INF-1043/23 - b)
30 Contratação com Aproveitamento de Concurso Público - 27) Proc. nº 40-P-32098/2023, do
31 Centro de Saúde da Comunidade - Descontingenciamento de recursos no valor de R\$8.390,17
32 para realizar a contratação com aproveitamento de concurso público de 01 (um) Fisioterapeuta,
33 nível S1A, em jornada de 30 horas semanais - Parecer CVND-121/23 - Recursos: Informação
34 PRDU/CGQC nº INF-1035/23 - 28) Proc. nº 01-P-32271/2023, do Grupo Gestor de Benefícios
35 Sociais - Contratação com aproveitamento de concurso público de 01 (um) Profissional para
36 Assuntos Administrativos, nível M1A, em jornada de 40 horas semanais - Parecer CVND-
37 123/23 - Recursos: Informação PRDU/CGQC nº INF-1040/23 - c) Contratação com Abertura
38 de Processo Seletivo Público Temporário - 30) Proc. nº 07-P-39985/2023, do Instituto de
39 Biologia - Contratação com abertura de processo seletivo público temporário de 01 (um)
40 Técnico em Laboratório, nível M1A, em jornada de 40 horas semanais - Parecer CVND-154/23

1 - Recursos: Informação PRDU/CGQC nº INF-1374/23 - 31) Proc. nº 01-P-32427/2023, da
2 Prefeitura - Contratação com abertura de processo seletivo público temporário de 01 (um)
3 Engenheiro Eletricista, nível S1A, em jornada de 40 horas semanais, até que seja possível
4 realizar a contratação efetiva através de concurso público, em substituição a servidor falecido
5 em 23.08.23 - Parecer CVND-126/23 - Recursos: Informação PRDU/CGQC nº INF-1045/23 -
6 d) Contratação com Aproveitamento de Processo Seletivo Público Temporário - 32) Proc. nº
7 27-P-39422/2023, do Hospital da Mulher "Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti" - Contratação
8 com aproveitamento de processo seletivo público temporário de 01 (um) Médico Obstetra, nível
9 S1B, em jornada de 24 horas semanais, até que seja possível realizar a contratação efetiva
10 através de concurso público, em substituição a servidor desligado em 12.09.23 - Parecer
11 CVND-155/23 - Recursos: Informação PRDU/CGQC nº INF-1357/23 - 33) Proc. nº 01-P-
12 34839/2023, da Diretoria Executiva de Planejamento Integrado - Contratação com
13 aproveitamento de processo seletivo público temporário de 01 (um) Engenheiro Civil, nível
14 S1A, em jornada de 40 horas semanais, até que seja possível realizar a contratação efetiva
15 através de concurso público, em substituição a servidor desligado em 23.08.23 - Parecer
16 CVND-127/23 - Recursos: Informação PRDU/CGQC nº INF-1084/23 - 34) Proc. nº 01-P-
17 33677/2023, da Diretoria Geral da Administração - Contratação com aproveitamento de
18 processo seletivo público temporário de 10 (dez) Profissionais para Assuntos Administrativos,
19 nível S1A, em jornada de 40 horas semanais - Parecer CVND-128/23 - Recursos: Informação
20 PRDU/CGQC nº INF-1085/23 - 35) Proc. nº 15-P-21417/2023, do Hospital de Clínicas -
21 Contratação com aproveitamento de processo seletivo público temporário de 01 (um)
22 Fisioterapeuta, nível S1A, em jornada de 30 horas semanais, em substituição a servidora
23 afastada em função de licença maternidade em 01.10.23 - Parecer CVND-157/23 - Recursos:
24 Informação PRDU/CGQC nº INF-0978/23 - 36) Proc. nº 07-P-39953/2023, do Instituto de
25 Biologia - Contratação com aproveitamento de processo seletivo público temporário de 02
26 (dois) Profissionais para Assuntos Universitários, perfil Técnico de Laboratório, nível M1A,
27 em jornada de 40 horas semanais - Parecer CVND-156/23 - Recursos: Informação
28 PRDU/CGQC nº INF-1373/23 - C - Taxas sobre serviços administrativos prestados pela
29 Universidade - Deliberação CAD-A-04/2015 - 37) Proc. nº 01-P-6234/1989 - Reajuste nos
30 valores das taxas sobre serviços administrativos extraordinários prestados pela Universidade,
31 com base no índice de inflação IPC-FIPE acumulado em 12 meses (setembro de 2022 a agosto
32 de 2023 = 3,34%), a vigorar a partir de outubro de 2023 - Informação Aeplan-1698/23 e Parecer
33 COP-18/23 - D - Congregação - Para Homologação - Resolução GR-19/2017 - 38) Proc. nº 39-
34 P-5949/2016, da Faculdade de Ciências Farmacêuticas - Eleição da representação discente -
35 realizada nos dias 15 a 20.08.23 - Aprovada pela Congregação em 25.08.23 - 39) Proc. nº 34-
36 P-21660/2021, do Instituto de Computação - Eleições da representação docente e discente -
37 realizadas nos dias 25 a 28.08.23 - Homologadas pela Congregação em 06.09.23 - E - Áreas de
38 Prestação de Serviços - Para Aprovação - Deliberação Consu-A-56/20 - a) Abertura - Resolução
39 GR-12/15 - 40) Proc. nº 06-P-53284/2022, da Faculdade de Odontologia de Piracicaba -
40 Abertura de área de prestação de serviços "Processamento Histológico, Ensaio de Biologia

1 Celular e Molecular, e de Análises de Bioinformática à Comunidade Científica” objetivando
2 prestar: a) Planejamento, desenho de experimentos e execução de processamento histológico
3 de amostras biológicas a fim de se obter lâminas para observação de cortes de tecidos por meio
4 de diferentes microscopias; b) Planejamento, desenho de experimentos e execução de ensaios
5 envolvendo cultivo de células eucarióticas. Estabelecimento e caracterização de culturas
6 primárias de células humanas e animais; c) Planejamento, desenho de experimentos e execução
7 de ensaios de biologia molecular; d) Planejamento, desenho de experimentos e execução de
8 análises de dados genômicos - Aprovação pela Congregação em 15.03.23 - Parecer PG-2821/23
9 e Conext-116/23 - b) Prestação de Contas - 41) Proc. nº 01-P-3610/1999, do Centro para
10 Manutenção de Equipamentos - Prestações de contas da área de prestação de serviços
11 "Manutenção de Equipamentos em Geral", relativas aos exercícios de 2019 a 2021 - Aprovações
12 pela Diretoria do Cemeq - 42) Proc. nº 39-P-28285/2014, da Faculdade de Ciências
13 Farmacêuticas - Prestações de contas da área de prestação de serviços "Faculdade de Ciências
14 Farmacêuticas", relativas aos exercícios de 2021 e 2022 - Aprovações pela Congregação em
15 27.05.22 e 25.08.23 - 43) Proc. nº 23-P-14107/1998, da Faculdade de Educação Física -
16 Prestação de contas da área de prestação de serviços "Práticas Esportivas", relativa ao exercício
17 de 2021 - Aprovação pela Congregação em 27.04.22 - 44) Proc. nº 06-P-14422/2008, da
18 Faculdade de Odontologia de Piracicaba - Prestação de contas da área de prestação de serviços
19 "Dentística", relativa ao exercício de 2022 - Aprovação pela Congregação em 09.08.23 e
20 29.08.23 - 45) Proc. nº 06-P-19573/2001, da Faculdade de Odontologia de Piracicaba -
21 Prestação de contas da área de prestação de serviços "Prótese Dental", relativa ao exercício de
22 2022 - Aprovação pela Congregação em 21.06.23 - 46) Proc. nº 22-P-6345/2013, do Instituto
23 de Geociências - Prestação de contas da área de prestação de serviços "Estudos em Ciências da
24 Terra", relativa ao exercício de 2021 - Aprovação pela Congregação em 26.10.22 - 47) Proc. nº
25 22-P-7641/1996, do Instituto de Geociências - Prestação de contas da área de prestação de
26 serviços "Setor de Apoio Computacional", relativa ao exercício de 2021 - Aprovação pela
27 Congregação em 26.10.22 - 48) Proc. nº 22-P-12293/1996, do Instituto de Geociências -
28 Prestação de contas da área de prestação de serviços "Setor de Laboratórios Analíticos", relativa
29 ao exercício de 2021 - Aprovação pela Congregação em 26.10.22 - F - Convênios, Contratos e
30 Termos Aditivos - a) A ser celebrados - Para aprovação - Deliberação Consu-A-16/2022 de
31 07.06.22 - 49) Proc. nº 01-P-32075/2023, do Centro de Estudos de Energia e Petróleo - Contrato
32 de Licença e Manutenção de *Software* não Comercial - Partes: Unicamp e Kongsberg Digital
33 AS - Noruega - Executores: Marcelo Souza de Castro e Vanessa Cristina Bizotto Guersoni -
34 Vigência: até 31.07.24 - Resumo do Objeto: Licença e manutenção do *software* LedaFlow
35 Engineering 1D - simulador avançado de escoamento multifásico transiente, para fins
36 acadêmicos e de pesquisa - Parecer: Cacc - 50) Proc. nº 01-P-36921/2023, da Diretoria
37 Executiva de Direitos Humanos - Termo Aditivo nº 186 ao Convênio de Cooperação - Partes:
38 Unicamp/Funcamp - Executores: Paulo Cesar Montagner, Adriana Nunes Ferreira e Silvia
39 Maria Santiago - Vigência: 14.09.23 a 13.12.23 - Recursos: Conforme disposto na Cláusula
40 Quinta e no Plano de Trabalho - Resumo do Objeto: Cooperação entre as partes para a execução

1 do Projeto de Desenvolvimento Institucional intitulado "Cooperação para a implementação das
2 atividades definidas pelo Ministério Público do Trabalho - MPTDa 15ª Região do Município
3 de Campinas no âmbito do Convênio de Cooperação celebrado em 13.12.18", no período de
4 14.09.23 a 13.12.23, nos termos do Plano de Trabalho - Anexo I - Parecer: Cacc - 51) Proc. nº
5 01-P-35608/2023, da Escola de Educação Corporativa - Termo Aditivo nº 193 ao Convênio de
6 Cooperação - Partes: Unicamp e Funcamp - Executores: Edison Cardoso Lins e Alexandre
7 Domingos Faria - Vigência: 05 (cinco) anos, a contar de 14.09.23 - Recursos: Conforme
8 disposto na Cláusula Quinta e no Plano de Trabalho - Resumo do Objeto: Cooperação entre as
9 partes para a execução do Projeto de Extensão e Desenvolvimento Institucional intitulado
10 "Apoio às ações de educação realizadas pela Educorp - Escola de Educação Corporativa da
11 Unicamp", no período de 2023-2028, nos termos do Plano de Trabalho - Anexo I - Parecer:
12 Cacc - 52) Proc. nº 01-P-36073/2023, da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - Termo Aditivo
13 nº 175 ao Convênio de Cooperação - Partes: Unicamp/Funcamp - Executores: Luis Geraldo
14 Pedro Meloni e Alice Helena de Danielli - Vigência: 05 (cinco) anos, a contar de 14.09.23 -
15 Recursos: Conforme disposto na Cláusula Quinta e no Plano de Trabalho - Resumo do Objeto:
16 Cooperação entre as partes para a execução do Projeto de Extensão e Desenvolvimento
17 Institucional intitulado "Programa UniversIDADE", no período de 2023-2028, nos termos do
18 Plano de Trabalho - Anexo I - Parecer: Cacc - 53) Proc. nº 01-P-28078/2021, do Sistema de
19 Bibliotecas da Unicamp - Acordo de Cooperação Técnica - Partes: Unicamp e União, por
20 intermédio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), por meio de sua unidade
21 de pesquisa, o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) -
22 Executores: Marcio Souza Martins e Oscar Eliel - Vigência: 05 (cinco) anos a partir da
23 publicação no Diário Oficial da União - Resumo do Objeto: Implementação da caixa (*software*)
24 LOCKSS na Unicamp de forma a permitir sua integração à Rede Brasileira de Serviços de
25 Preservação Digital (Cariniana), conforme especificações estabelecidas no plano de trabalho
26 em anexo - Parecer: Cacc - b) Para Homologação da Aprovação *Ad Referendum* do Reitor -
27 Deliberação Consu-A-16/2022 - Deliberação Consu-A-12/2018 - 54) Proc. nº 27-P-
28 39075/2021, do Hospital da Mulher "Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti" - Convênio - Partes:
29 Unicamp e Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Estado da Saúde - Executores:
30 Luis Otavio Zanatta Sarian, Joao Renato Bennini Junior e Adriano Rogerio Gozzi - Data de
31 Assinatura: 29.12.21 - Vigência: 31.12.22 (com prorrogação "de ofício" até 30.06.23 -
32 Recursos: R\$600.000,00 - Resumo do Objeto: Transferência de recursos financeiros para
33 ocorrer despesas com Custeio - Aquisição de Material de Consumo, conforme Plano de
34 Trabalho - Parecer: Cacc - 55) Proc. nº 01-P-24022/2023, do Grupo Gestor Universidade
35 Sustentável - Termo de Cooperação Técnica - Partes: Unicamp e Elektro Redes S.A. - Executor:
36 Luiz Carlos Pereira da Silva - Data de Assinatura: 24.08.23 - Vigência: 14 meses - Recursos:
37 R\$536.825,37 (Contrapartida da Unicamp: R\$10.869,85) - Resumo do Objeto: Aplicação, pela
38 Neoenergia Elektro, de recursos financeiros oriundos do Programa de Eficiência Energética -
39 PEE, para a implementação do projeto de eficiência energética no uso final de iluminação, nas
40 dependências da Unicamp - Projeto de efficientização do sistema de iluminação da Universidade

1 Estadual de Campinas, campus Limeira - Parecer: Cacc - c) Para Homologação - Anteriores à
2 Deliberação Consu-A-12/2018 de 25.09.18 - 56) Proc. nº 15-P-21302/2017, do Hospital de
3 Clínicas - Convênio nº 851.286 - Partes: Unicamp e União Federal, por intermédio do
4 Ministério da Saúde - Executores: Antônio Gonçalves de Oliveira Filho, José Roberto Matos
5 Souza e Plínio Trabasso - Data de Assinatura: 29.11.17 - Vigência: 29.11.18 (prorrogação "de
6 ofício" até 10.09.19) - Recursos: R\$400.000,00 - Resumo do Objeto: Aquisição de
7 equipamentos e material permanente para Unidade de Atenção Especializada em Saúde,
8 visando o fortalecimento do Sistema Único de Saúde - SUS, conforme detalhado no Plano de
9 Trabalho - Parecer: Cacc. Adendo à Ordem do Dia - I – A - Convênios, Contratos e Termos
10 Aditivos - a) A ser celebrado - Para aprovação - Deliberação Consu-A-16/2022 de 07.06.22 -
11 01) Proc. nº 02-P-35791/2023, da Faculdade de Ciências Médicas/Coordenadoria Geral da
12 Universidade - Termo Aditivo nº 198 ao Convênio de Cooperação - Partes: Unicamp/Funcamp
13 - Executores: Maria Luiza Moretti e Plínio Trabasso - Vigência: 05 (cinco) anos, a contar de
14 14.09.23 - Recursos: Conforme disposto na Cláusula Quinta e no Plano de Trabalho - Resumo
15 do Objeto: Cooperação entre as partes para a execução do Projeto de Pesquisa intitulado
16 “Projeto LatAsp CDC”, no período de 2023-2028, nos termos do Plano de Trabalho - Anexo I
17 - Despacho: Cacc - B - Calendário Administrativo para 2024 - 02) Proc. nº 01-P-41631/2023,
18 da Diretoria Geral de Recursos Humanos - Proposta de Calendário Administrativo para o ano
19 de 2024 - Informação DGRH-2068/23. O MAGNÍFICO REITOR passa ao item 29 – Proc. nº
20 01-P-32177/2023 –, do Serviço de Apoio ao Estudante, que trata do descontingenciamento de
21 recursos no valor de R\$419,52 e utilização de R\$8.390,17 para realizar a contratação com
22 aproveitamento de concurso público de um médico psiquiatra, nível S1B, em jornada de 24
23 horas semanais. Destaque da professora Verónica. A Conselheira VERÓNICA ANDRÉA
24 GONZÁLEZ-LOPEZ diz que destacou esse item em razão de uma preocupação um pouco além
25 da matéria em si, com a qual concorda. Pergunta se teriam acesso a alguma avaliação no
26 seguinte sentido: houve a pandemia em 2020-2021, e como um curso regular tem quatro anos,
27 em princípio esses dois anos de pandemia fizeram parte da vida dos ingressantes, naquele
28 momento em que eles fazem disciplinas básicas, como Cálculo, Estatística. Pergunta como está
29 o atendimento do SAE em relação a essas situações face ao que enfrentaram como universidade,
30 e também verificar se há a possibilidade de ter um estudo que mostre como essa situação da
31 pandemia afetou os anos de formação desses alunos. Sabe que a Universidade tomou uma série
32 de medidas para manejar os jubileamentos e demais casos, mas tem presenciado algumas
33 situações dos estudantes das Exatas que acredita que sejam maiores e que levem a um
34 adiamento da formação desses estudantes, que passaram por essa pandemia exatamente no
35 momento de formação básica. Isso associado à necessidade de um auxílio psiquiátrico para
36 alguns deles. Sabe que é muito difícil fazer uma avaliação dessas coisas, mas gostaria muito. O
37 Professor IVAN FELIZARDO CONTRERA TORO diz que possuem alguns trabalhos, não
38 especificamente o que a professora Verónica está solicitando, mas informa que existe um
39 aumento significativo de procura do Sappe pós-pandemia. Fizeram um estudo dos alunos que
40 desistiram do curso no ano de 2021 e início de 2022, para saber as razões, e 20% a 30% era por

1 problema psicológico e psiquiátrico, mas não há um estudo com os alunos que estão agora, para
2 tentar entender a saúde mental deles, a não ser aqueles que procuram ajuda. De todo modo, é
3 uma questão que interessa muito à PRG, vai interessar também certamente para a Deape, e
4 podem pensar em uma maneira juntamente com a professora Verónica, ou quem estiver
5 interessado, para progredirem nesse tema. O Conselheiro SAMUEL ROCHA DE OLIVEIRA
6 corrobora a preocupação da professora Verónica, pois de fato percebem, ao dar aulas para
7 turmas das Exatas e Tecnológicas, algumas deficiências bem profundas na formação básica,
8 que foi no início do curso deles, exatamente na época da Covid-19. Está ministrando o curso de
9 Cálculo 3, já defasado, e alguns alunos estão apresentando várias lacunas que foram claramente
10 por ocasião da pandemia de Covid-19. O Professor IVAN FELIZARDO CONTRERA TORO
11 diz que estão aumentando as bolsas de acompanhamento, de monitoria, de apoio, mas é fato
12 que o estudo não presencial deixou uma série de lacunas para os alunos que terão de resolver
13 agora durante esses próximos anos. A impressão de todos, nas reuniões da CCG isso também é
14 bastante comentado, é que existe um sofrimento, porque os alunos não aprenderam
15 adequadamente, e depois voltam para a aula presencial com alguma dificuldade de acompanhar
16 as matérias. Quando olham os dados da evasão e das notas durante a pandemia, verificam que
17 as notas até melhoraram e caiu a evasão, em 2022 voltou para o patamar pré-pandemia, e estão
18 esperando agora dados de 2023 para saber como está caminhando a evasão e o trancamento.
19 Não havendo mais observações, o MAGNÍFICO REITOR submete à votação a matéria, que é
20 aprovada por unanimidade. Passa ao item 01 da Ordem do Dia Suplementar – Proc. nº 01-P-
21 21590/2002 –, da Diretoria Geral da Administração, que trata da revisão da certificação e
22 organograma da Diretoria Geral de Administração. Destaque do professor Francisco Aoki. O
23 Conselheiro FRANCISCO HIDEO AOKI pergunta qual é a situação atual da certificação, e
24 quando ela chegaria na área da Saúde, em que isso está parado há muitos anos. A situação é
25 complexa e precisam ter essa noção de como as coisas podem se desenrolar por lá. O
26 MAGNÍFICO REITOR passa a palavra ao professor Rodrigo Lanna, assessor da PRDU, que
27 acompanha o processo de certificação. O Professor RODRIGO LANNA FRANCO DA
28 SILVEIRA diz que a situação atual da certificação é a seguinte: o comitê de certificação já
29 avaliou os centros e núcleos, a PRDU também avaliou e, no momento, está nas instâncias
30 superiores. O comitê de certificação está na etapa final de análise dos órgãos centrais, a PRDU
31 já iniciou conversa com esses órgãos, avaliando alguns deles. Finalizando tal etapa, segue para
32 as instâncias superiores. O comitê inicia a análise da certificação das unidades em outubro para
33 seguir para PRDU e instâncias superiores. A área da Saúde é a última a ser certificada, pois foi
34 a última a ser certificada da última vez, mas a análise deve ser iniciada em janeiro de 2024. O
35 Conselheiro FRANCISCO HIDEO AOKI pergunta como é o processo de certificação, porque
36 em determinados locais não tiveram acesso à demonstração do que significa aquele determinado
37 setor, por exemplo. Pergunta se há um comitê local ou se é a própria diretoria local, diretores
38 de área ou coordenadores de área que fazem isso. O Professor RODRIGO LANNA FRANCO
39 DA SILVEIRA responde que a direção de cada órgão e unidade preenche um formulário
40 apontando o organograma atual e uma proposta de revisão, com apontamentos a possíveis

1 ajustes nas GRs. O Conselheiro FRANCISCO HIDEO AOKI diz que às vezes observa que a
2 ponta não é consultada sobre esses assuntos, ou seja, quem está nas atividades ou subáreas não
3 é consultado. Esse é um momento importante para poder ter adequação em relação a recursos
4 humanos, ter secretário, algum auxiliar adicional etc., dado que há pessoas, por exemplo na sua
5 área, que saíram, prestaram o concurso Unicamp mas eram Funcamp, fica perdida a vaga e com
6 isso ficam com uma certa dificuldade. Não queria trazer um problema local específico, não tem
7 nenhuma intenção de atrapalhar a discussão geral, mas era só para terem ideia mesmo do
8 processo, para que possam ver como buscar esse tipo de adequação em relação ao envio de
9 informações, por exemplo. O MAGNÍFICO REITOR diz que como a área da Saúde foi a última,
10 ela será a última na recertificação também. A parte da Reitoria, PRDU, envolve um contato
11 direto com as direções das unidades. O esforço interno é algo que foge um pouco à esfera de
12 ação da Reitoria, tem de ser providenciado localmente. Não havendo mais observações,
13 submete à votação a matéria, que é aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar na
14 Ordem do Dia, coloca para ciência o Expediente do seguinte assunto: I - A - Designação de
15 Gratificações de Representação - Deliberação Consu-A-22/17 - 01) Proc. nº 01-P-17813/2021
16 - Designação de gratificações de representação docente - conforme Relatório DGRH-34/23 e
17 Despacho DGRH-369/2023: Alessandro Batezelli - Coordenador de Programa de Pós-
18 Graduação- IG/CPG; Andrea de Melo Alexandre Fraga - Coordenador Associado de Curso de
19 Graduação - FCM/CGMED; Andrei Carvalho Sposito - Coordenador V - FCM/CP; Antonio
20 Gabriel Goncalves Ewbank - Coordenador Associado de Curso de Graduação - IA/CGRAD;
21 Aurélio Ribeiro Leite de Oliveira - Coordenador de Pós-Graduação - Imecc/CPG; Bruna de
22 Souza Moraes - Coordenador de Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa III -
23 REIT/CGU/COCEN/NIPE; Cristiane Pereira Costa Dias - Coordenador de Centros e Núcleos
24 Interdisciplinares de Pesquisa III - REIT/CGU/Cocen/NUDECR; Edi Lucia Sartorato -
25 Coordenador de Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa III -
26 Reit/CGU/Cocen/CBMEG; Ibsen Bellini Coimbra - Coordenador de Programa de Pós-
27 Graduação - FCM/CPG; Juanito Ornelas de Avelar - Coordenador de Programa de Pós-
28 Graduação - IEL/CPG; Juliano Alves Bonacin - Chefe de Departamento - IQ/DQI; Leonardo
29 Abdala Elias - Coordenador Associado de Centro e Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa I -
30 Reit/CEB; Lindon Fonseca Matias - Coordenador de Pesquisa - IG/Extens; Marco Roberto
31 Cavallari - Coordenador de Extensão - Feec/Cexten; Orlando Luis Goulart Peres - Coordenador
32 de Pós-Graduação - IFGW/CPGIF; Rodrigo Esteves de Lima Lopes - Coordenador de
33 Programa de Pós-Graduação- IEL/CPG; Ronaldo Romulo Machado de Almeida - Coordenador
34 de Pesquisa - IFCH/PPCON; Selma Machado Simão - Coordenador de Curso de Graduação
35 - IA/CGRAD. Em seguida, passa a palavra aos conselheiros inscritos no Expediente, e como
36 disse, em função do contexto em que se encontram, tem sido um dia tenso, vai ser um pouco
37 mais informal com o Expediente. Vai chamar primeiro os inscritos e também possibilitar
38 eventualmente que outros conselheiros se manifestem. É uma situação que tem a sua gravidade,
39 e às vezes é conveniente que tenham um pouco mais de tranquilidade na conversa, na expressão
40 das opiniões. A Conselheira VERÓNICA ANDREA GONZÁLEZ-LÓPEZ pergunta se há

1 atualização em relação à manutenção das salas do PB e ao CB, nos aparelhos de ar-
2 condicionado e outros equipamentos, lembrando que, no primeiro semestre deste ano, houve
3 vários problemas. Conversou com alguns colegas que relataram que não estão tendo
4 dificuldades, mas lembra que o período de calor está próximo, e já passou por situações
5 complicadas como alunos tendo problemas de se descompor no meio da aula por causa do calor.
6 Essa é a realidade, porque são turmas grandes e não há como fugir desse contexto. Acha que,
7 melhorando as condições de trabalho, podem se dedicar um pouco mais às questões que, como
8 hoje, surgiram. Sobre os acontecimentos de hoje, acredita que estão vivenciando na
9 Universidade uma realidade que é consequência da violência da sociedade, pois professores,
10 alunos e funcionários pertencem a uma sociedade que está imersa em um contexto de certa
11 violência. Há um percentual ali que é CAC, que porta arma, e fazem parte dessa sociedade, e
12 nesse sentido acredita que deveriam olhar para essa realidade para se preparar para uma
13 mudança de perspectiva da relação entre docente e estudante. Antigamente, o docente era uma
14 autoridade praticamente absoluta, hoje os estudantes estão acostumados a desafiar, a serem mais
15 incisivos, mas pergunta até onde esse desafio vai. Desafio tudo bem, isso faz parte das pessoas
16 jovens, dos estudantes, mas do outro lado há docentes que estão imersos também nessa
17 realidade de violência, e precisam saber como lidar para que não aconteçam situações como a
18 que aconteceu hoje, que levam a Universidade à mídia de um modo catastrófico. Como parte
19 do Imecc, vê-se na obrigação de trazer esse problema para conversarem, pois não devem ceder
20 à violência. São docentes e estão ali para ajudar na evolução dos estudantes, para contribuir,
21 não para se deixar levar pela violência, que é o pior dos caminhos. Pergunta como podem lidar
22 com essa situação, quem pode ajudá-los a lidar com ela. O Conselheiro MATHEUS DA SILVA
23 MARCHETI MARTINS parabeniza a Secretaria Geral por inovar mais uma vez e não
24 precisarem mais assinar a lista de presença nas reuniões, agora totalmente digitalizada. Foi
25 informado de que o vídeo de hoje de manhã da Cepe está fora do ar, e consulta a SG se sabem
26 o motivo. Lembra que em 2020 houve na CAD uma votação que extinguiu o Departamento de
27 Demografia do IFCH na certificação, e o diretor do Instituto na época abriu um recurso que foi
28 apreciado pelo Consu. Deixa essa informação clara porque houve um debate recente se o Consu
29 era um órgão recursal ou não da CAD, e acha que também é, de acordo com os Estatutos, artigo
30 48, inciso primeiro, item “s”. A bancada fez a solicitação, a Secretaria Geral já acatou, já passou
31 para o senhor Reitor e acha que vai ser acatado o pedido de realização do Consu extraordinário.
32 O MAGNÍFICO REITOR responde que não pode haver nenhuma dúvida sobre isso, porque é
33 um direito que com assinatura de um terço dos membros seja realizado o Consu extraordinário.
34 Ele ocorrerá provavelmente no dia 10 de outubro. Quanto ao ponto levantado sobre o
35 Departamento de Demografia, vai deixar para a doutora Fernanda esclarecer depois. O
36 Conselheiro MATHEUS DA SILVA MARCHETI MARTINS pergunta como vai funcionar,
37 porque, pelos Estatutos, não podem ter Expediente em consulta em reunião extraordinária,
38 somente Ordem do Dia. A Doutora ÂNGELA DE NORONHA BIGNAMI responde que já
39 houve reuniões extraordinárias do Conselho Universitário só com Expediente. O extraordinário
40 se caracteriza por ter um assunto que justifica seu chamamento, então se é um assunto da Ordem

1 do Dia, um assunto que precisa ser aprovado com urgência, se faz uma reunião só para aquilo,
2 sem Expediente, porque não é o caso de um Expediente para comentar o assunto comuns do dia
3 a dia. Mas quando se trata de um assunto a ser discutido amplamente, já foram feitas sessões
4 extraordinárias do Consu apenas com expediente. Recorda-se de duas: antes da implementação
5 das cotas, houve uma discussão ampla em um Consu extraordinário apenas com esse assunto.
6 E também, mais recentemente, em relação à discussão de um decreto estadual que de alguma
7 forma infringiria a autonomia universitária. Então, nesse caso, não haveria problema em ter um
8 Consu extraordinário apenas com Expediente com esse único assunto. O que não se pode é
9 aproveitar o extraordinário para colocar assuntos diversos. A Doutora FERNANDA LAVRAS
10 COSTALLAT SILVADO esclarece que o recurso do Departamento de Demografia é diferente
11 da situação da deliberação CAD. Naquele caso, tratava-se de uma decisão de um caso concreto
12 de extinção do Departamento de Demografia dentro da certificação. O Instituto recorreu dessa
13 decisão e isso foi encaminhado para o Consu para deliberação. Então, é distinta da situação de
14 uma deliberação CAD, que é uma norma. O Conselheiro MATHEUS DA SILVA MARCHETTI
15 MARTINS manifesta o seu pesar pela situação ocorrida hoje, acha que violência, seja ela física,
16 emocional, verbal, psicológica, não deve fazer parte da sociedade, não deve fazer parte da
17 Universidade. Independentemente se houve ou não provocação, violência do outro lado
18 também, não deve acontecer. É lamentável ver a Universidade no noticiário por uma situação
19 como a que viveram hoje. O Conselheiro MÁRCIO ANTÔNIO CATAIA diz que vai abordar
20 três pontos. O primeiro é um agradecimento à Deri, na figura do professor Osvaldir, que vem
21 contribuindo nos eventos internacionais que o IG vem fazendo. Os outros dois pontos têm a ver
22 com o que está acontecendo na Universidade, um deles mais específico do IG, já que uma nota
23 emitida pelo pelos estudantes do IG coloca como ponto de dúvida os trabalhos de campo que o
24 IG vem realizando. Acha que é importante dar esse informe, vão fazer isso também na página
25 do Instituto e vão mandar um *e-mail* com os dados todos para todo o corpo discente da Unidade:
26 nunca investiram tanto recurso em trabalho de campo, e não só nos trabalhos de campo das
27 disciplinas, mas agora com recursos também de investimentos da ProEC nos trabalhos de
28 curricularização da extensão. Nunca fizeram tamanho investimento como estão fazendo agora
29 no IG. Partiram de algo em torno de R\$300 mil por ano em trabalho de campo da Geologia e
30 Geografia antes da pandemia, e estão agora com o dobro disso, portanto é muito significativo.
31 Para tranquilizar inclusive os estudantes, reafirma que há uma preocupação constante e um
32 apoio da Aeplan para que possam realizar essas atividades. Acompanha a preocupação da
33 professora Verónica com relação à violência na Universidade, que não foi a primeira vez que
34 ocorreu. Acompanhou hoje a Cepe, onde o professor Antonio José mencionou que parece que
35 isso vem em uma certa escalada desde algum tempo, e que culmina com esse lamentável
36 ocorrido. É importante afirmar que a Universidade é o lugar da disputa de ideias, e incorporam
37 a disputa por meio de argumentos, por meio do livre pensar e do livre debate. Lamentavelmente
38 nos últimos anos abriram as portas para as coisas mais horrorosas, inclusive, como disse a
39 professora Verónica, com a implantação dessas CACs pelo Brasil todo, que acabam sendo um
40 veículo para não livre debate das ideias, mas para justamente imposição de situações com as

1 quais vão ter de saber lidar. O bonito da Universidade é que cada vez que ela se encontra em
2 uma situação de bifurcação, em uma situação de enfrentamento, ela sabe dar uma resposta
3 democrática, que permita mantê-la unida, dentro dos princípios gerais que ela imagina,
4 inclusive pensando naqueles nove princípios que agora foram colocados e na resposta que a
5 Reitoria colocou na página da Unicamp. No fundo o que está ali mencionado é que a
6 Universidade se coloca para a disputa de ideias. O IG se coloca frontalmente contra esse tipo
7 de movimento e se junta aos esforços de todos para buscarem um caminho que permita o melhor
8 convívio. O Conselheiro SAMUEL ROCHA DE OLIVEIRA diz que também está abalado com
9 os acontecimentos de hoje. Esse contexto da violência no *campus* precisa ser debatido de
10 maneira bastante acadêmica até, mas observa que hoje de manhã houve um bloqueio das
11 entradas da Universidade, inclusive com bloqueio de acesso HC. Esse tipo de bloqueio não é
12 característico de uma universidade, porque qualquer movimento tem de ser tratado na forma de
13 um debate, na forma de convencimento de ideias e argumentações, e esses bloqueios e piquetes
14 não são apropriados para a Universidade. Lembra, inclusive, que para boa parte da sociedade a
15 Unicamp, às vezes, é confundida com o HC, e não é fácil convencer outras pessoas de fora de
16 que esse tipo de atitude seja aceitável. Então isso também tem de ser levado em conta. No
17 entanto, nada justifica uma reação desproporcional, como provavelmente aconteceu, de um
18 docente; as coisas devem ser na base de argumentação, de convencimento, inclusive por parte
19 dos alunos que estão com as suas pautas, mas de maneira alguma deve haver alguma reação
20 como a que provavelmente aconteceu hoje. Sempre haverá algumas ideias que não são
21 consensuais, mas precisam tentar ser racionais e evitar extrapolar emoções e atitudes que
22 possam ser contrárias ao bom papel que a Universidade tem diante da sociedade. Coloca-se à
23 disposição da Universidade naquilo que puder ajudar nesse contexto. O Conselheiro
24 HERNANDES FAUSTINO DE CARVALHO diz que o desconforto ao qual o professor Renê
25 se referiu hoje pela manhã é comum a muitos aqui, particularmente a ele. Estava bem próximo
26 do Pavilhão Básico hoje caminhando, porque tinha sido impedido de entrar com seu carro, e
27 queria saber o que três carros da polícia estavam fazendo entrando naquele momento.
28 Provavelmente ela tinha sido acionada por conta desse fato específico, que considerou
29 lamentável. Estão vivendo uma situação em que querem muito que os outros apresentem
30 determinados comportamentos, mas precisam controlar muito a própria intensidade. Manifesta
31 o seu desconforto com a reunião do Conselho Universitário da semana passada e o tom que
32 várias das discussões lá adquiriram. Então, acha que devem fazer esse exercício, porque, em
33 vários momentos, houve bate-boca, e o mais estranho de um bate-boca é quando os contendores
34 não conseguem perceber que estão em um bate-boca. Acha que isso mostra um pouco o que
35 são, e para eles que estão aqui nesse esforço enorme para mostrar a importância da Universidade
36 para a sociedade, justificar a sua existência, deixar um registro histórico como o da gravação
37 da reunião do Conselho Universitário passada é muito danoso para a imagem da Unicamp. Hoje
38 esta reunião tem um ambiente muito mais tranquilo, mas estão premidos por uma situação muito
39 grande e muito forte de todos os fatos que estão acontecendo. Têm falado muito sobre saúde
40 mental dos alunos, que é uma preocupação genuína, mas acha que também devem pensar muito

1 na saúde mental dos servidores e docentes, porque eles também passaram por uma pandemia e
2 por situações esdrúxulas decorrentes de quatro anos de um governo bastante questionável em
3 vários aspectos. Está lendo a nota emitida pela Reitoria em resposta aos atos de violência no
4 *campus* na data de hoje. Acha que faltou dizer que se trata de um evento isolado e que não faz
5 parte da conduta e do desejo de convivência pacífica da Universidade, porque atribuir isso a um
6 posicionamento político acha que não justifica. Muitos possuem um posicionamento político, e
7 isso não justifica atos dessa natureza. Acredita que seja um ato muito isolado; está aqui há 40
8 anos e nunca viu uma coisa dessa natureza, então devem tratar isso como caso isolado e que é
9 extremamente indesejado ou repudiado por todos. O Conselheiro WAGNER DE MELO
10 ROMÃO diz que nessas situações as instituições precisam funcionar muito bem. Não há
11 nenhuma justificativa para que tenham um quadro da Universidade, seja docente, seja técnico-
12 administrativo, seja estudante, que entre em uma sala de aula com uma faca e um gás pimenta
13 na mochila. Acha que isso indica que as intenções ali não eram boas; quem vem para a
14 Universidade com esses dois acessórios não tinha boas intenções no exercício da sua função. A
15 Universidade precisa realmente responder à altura, porque isso é inadmissível, e pergunta como
16 a Administração tratou, como a SVC tratou o caso. É importante uma posição no sentido de
17 deixar muito transparente o que foi feito, quais foram os procedimentos. Acha que as notas são
18 importantes como posicionamento da Universidade, mas nesse caso específico precisam saber
19 muito bem qual foi a postura da Universidade na defesa dos seus estudantes que foram
20 ameaçados por um docente com uma faca em punho. Se isso não foi feito ainda, é fundamental
21 que haja a suspensão imediata desse professor. Os estudantes não podem correr o risco ou
22 estarem pensando agora se o professor vai da aula na semana que vem. Então, tem de haver a
23 suspensão imediata desse professor e precisa ser aberta imediatamente uma sindicância, se é
24 que já não ocorreu. Com toda a formalidade, com todo direito ao contraditório, todas as
25 garantias de defesa, com tudo aquilo que é importante na Universidade. Mas se trata de um caso
26 extremamente grave e acha que cabe muito bem um efeito preventivo, que seria essa suspensão
27 do docente imediatamente. Pensa que é importante, embora isso não seja a praxe da
28 Universidade, já viram aqui outras situações em que colegas seus, inclusive, do IFCH, foram
29 judicializados por ações que tomaram na própria Universidade e não tiveram respaldo da
30 Administração Central. Mas pensa que esse caso exige que haja um acompanhamento judicial
31 da Universidade. Se foi alguém acompanhar o que aconteceu hoje na delegacia, é ótimo que
32 tenha ocorrido, se não ocorreu é importante que isso passe a acontecer, porque um estudante
33 poderia ter sido vítima de um esfaqueamento ou alguma coisa mais grave. Então acha que é um
34 caso em que a Universidade precisa fazer um acompanhamento judicial, porque existe uma
35 desigualdade grande entre as partes, no poder aquisitivo, no modo como o professor vai se
36 defender e no modo como os estudantes podem se defender. Por isso é importante um
37 acompanhamento institucional da Universidade com relação a esse processo, de modo garantir
38 direitos, basicamente; não que a Universidade vá se colocar de um lado ou de outro, mas que
39 ela possa garantir direitos às partes, sobretudo a parte que foi vítima nesse caso. É importante
40 que a comunidade, que a sociedade seja bem esclarecida sobre o que aconteceu, e acha que essa

1 é a maior mensagem de que a Universidade não tolera esse tipo de ação dentro do seu território,
2 dentro dos seus quadros, da sua ação, para a qual é financiada pelo estado, pelos cidadãos e
3 cidadãs de São Paulo para estarem aqui na Universidade. O Conselheiro RICARDO
4 MIRANDA MARTINS pede desculpas pela ausência na ordem do dia da CAD, mas precisava
5 conversar com a Procuradoria Geral para entender um pouco a situação. Certamente não é um
6 dia fácil para ser diretor do Imecc; lerá uma moção aprovada pelo conselho interdepartamental
7 do Instituto, em reunião extraordinária convocada agora na hora do almoço, mas antes fará
8 algumas considerações. O Imecc é uma unidade que, com alguma frequência, acaba no centro
9 de debates relativos a paralisações, greves e tudo o mais, e atribui isso ao seu tamanho e
10 heterogeneidade. São muito diferentes dentro do Imecc, e infelizmente certas ações de alguns
11 de seus membros acabam maculando a imagem do Instituto, que possui uma centena de
12 docentes, sendo a maioria absoluta formada por pessoas compromissadas com as instituições,
13 e que se esforçam ao máximo para que o nome do Instituto e da Universidade só apareça ligado
14 a eventos positivos. E isso, felizmente, tem acontecido com alguma frequência. O Imecc
15 funciona sete dias na semana, veem sempre alunos de pós-graduação até a noite, aos finais de
16 semana, docentes, fazendo pesquisa. Inclusive, na última reunião do Consu, na sua fala do
17 Expediente, comentou sobre duas dessas ações organizadas pelo Imecc que tiveram grande
18 impacto na comunidade. Então, é bem complicado para ele estar aqui falando sobre o
19 acontecido de hoje; como diretor, é bem frustrante que notícias sobre um dos professores do
20 Instituto acabe na página policial, e não na página de ciência, tecnologia e educação da mídia.
21 Certamente não é para isso que estão aqui e não é para falar sobre esse tipo de coisa que
22 gostariam de atrair a atenção da mídia. Iam convocar uma congregação extraordinária sobre o
23 assunto, mas já existe uma congregação marcada para quinta-feira. Passa à leitura da nota do
24 conselho interdepartamental, que representa bastante o instituto: “Manifestação do Conselho
25 Interdepartamental do Imecc sobre o episódio ocorrido hoje, envolvendo um docente do Imecc:
26 o conselho interdepartamental do Imecc, reunido extraordinariamente no dia 03.10, subscreve
27 a nota divulgada pela Reitoria da Unicamp, bem como lamenta e repudia os atos de violência
28 praticados por um de nossos docentes durante a paralisação das atividades discentes. O assunto
29 da paralisação foi pautado pelo representante discente na reunião do C.I do dia 2 de outubro,
30 ontem, e após discussão, com o intuito de minimizar possíveis conflitos ou situações
31 desconfortáveis entre docentes e estudantes, foi decidido pelo envio de uma mensagem para a
32 lista de e-mail de docentes, sugerindo que esses considerassem a possibilidade de suspensão de
33 suas aulas do dia 3, de hoje. Os fatos que aconteceram no dia de hoje serão apurados
34 administrativamente e serão tomadas as medidas cabíveis”. O Imecc leciona muitas turmas e
35 disciplinas, todas as disciplinas dos dois ciclos básicos de 8h às 10h são ocupadas pelo Imecc,
36 então ele possui um grande impacto na Universidade. O Imecc tem um bom relacionamento
37 com o seu centro acadêmico, já estavam em conversa com ele, sabendo que iria acontecer a
38 paralisação, o centro acadêmico do Instituto apoiou a paralisação, mas a decisão do C.I de
39 mandar um *e-mail* para os docentes pedindo que considerassem a possibilidade de não dar aula
40 hoje foi feita antes mesmo de o centro acadêmico tomar a decisão dele. Entendem que o prejuízo

1 de perder um dia de aula dentro do planejamento semestral talvez exista, mas ela poderia ser
2 repostada um outro dia no fim do semestre, ou se o docente conseguir dar aulas um pouco mais
3 longas, era possível fazer isso. Então, com base em muita coisa que aconteceu em outros
4 momentos de paralisação, em outros momentos de greve, como o episódio da greve de 2016 –
5 quem estava aqui como docente lembra –, decidiram mandar um e-mail para a comunidade,
6 informando sobre essa paralisação e deixando claro que querem minimizar possíveis conflitos
7 e situações confortáveis. Acha que o Instituto fez a sua parte, mas como disse, o Imecc é
8 formado por muitas pessoas, e com isso não possuem o controle exato, não conseguem impedir
9 um docente de ir até o local de aula. E então aconteceu aquela confusão toda, há vídeos gravados
10 que foram parar na mídia. O clima geral no Imecc é parecido, talvez, com o clima geral na
11 Universidade, meio decepcionante, porque estão aqui na Universidade, fazem uma série de
12 coisas legais, e a notícia que sai é a do professor Imecc que fez isso. Faz um pedido para que as
13 pessoas não associem esse fato aos professores do Imecc, porque o docente que realizou essa
14 ação tem nome e sobrenome. A maioria dos professores do Instituto está bastante comprometida
15 com a instituição, com as suas disciplinas, com as suas pesquisas, e se esforçam ao máximo
16 para tentar fazer tudo muito bem feito. Mas é uma coisa que aconteceu e com a qual terão de
17 lidar dentro da Universidade; reforça as palavras do professor Wagner de que isso precisa ser
18 apurado. A Conselheira SILVIA CRISTINA FRANCO AMARAL diz que repudia esse ato e
19 outros vários, pois em sua opinião vêm em uma crescente de tensão. São várias tensões que
20 vêm acontecendo e que acabam sendo desdobradas em violência. Faz suas as palavras do
21 professor Wagner, é fundamental que, assim como naquele ato em que o aluno agrediu o
22 professor as coisas foram apuradas, agora isso também seja apurado de forma exemplar. A
23 comunidade espera isso. Observa que greves, piquetes, manifestações são coisas comuns e
24 garantidas por lei. Hoje de manhã passou aqui, claro que atrasou um pouco a passagem, mas
25 em nenhum momento foi proibida de passar. Essa é uma garantia, e acha que a garantia das
26 manifestações, do diálogo é muito importante para que esse nível de tensão que estão vivendo
27 seja baixado. Estão carecendo de diálogo, de ouvir as partes de uma forma mais tranquila;
28 parabeniza o diretor do Imecc por sua fala e concorda com ele que de forma alguma são os
29 docentes de Imecc, inclusive convive com dois pelos quais tem o maior respeito, o maior
30 carinho, a professora Verónica e o professor Marcelo. Não podem dizer dessa ou daquela
31 unidade, mas o caso tem de ser exemplarmente investigado. Observa que essa expressão dos
32 alunos precisa ser respeitada também. Foi aluna e professora da rede pública do Estado do Rio
33 Grande do Sul, sempre participou de greves de forma respeitosa, e acha que não é isso que está
34 colocado hoje. Greves sempre existiram; o que ocorre é que estão em um país cujo presidente
35 autorizava um discurso de ódio, de porte de armas, e até onde sabe, não sabe se mudou, a lei do
36 serviço público proíbe que se entre em uma repartição pública portando armas. Espera que não
37 cheguem ao nível agora de precisar colocar detector de metal nos lugares, porque isso será o
38 fim; os Estados Unidos são um exemplo disso, mas acha que devem buscar outra solução que
39 não essa. Acha que estão sendo bastante assistidos hoje, e falar sobre o assunto aqui é uma
40 forma de responder à sociedade e responder à mídia, tendo em vista que muito do espaço

1 midiático durante o governo anterior continua manchando a imagem das universidades públicas
2 pelo Brasil afora. Então precisam dizer que esta é sim uma universidade que preza pelo diálogo,
3 pela ciência, pela competência técnica e que vai acompanhar esse caso. O MAGNÍFICO
4 REITOR solicita à doutora Fernanda que esclareça alguns aspectos jurídicos da questão. A
5 Doutora FERNANDA LAVRAS COSTALLAT SILVADO diz que tiveram notícias dos fatos
6 pela imprensa e por vídeos, mas já solicitaram à SVC o relato da ocorrência, também já pediram
7 oficialmente a cópia do boletim de ocorrência. De posse desses documentos, vão conseguir
8 avaliar e orientar quanto à melhor medida administrativa a ser adotada. No momento, não
9 possuem nada oficial, estão aguardando esses documentos para que possam orientar
10 corretamente a Administração. O Conselheiro ANDRÉ MARTINS BIANCARELLI subscreve,
11 em nome do Instituto de Economia, as falas no sentido do repúdio ao ocorrido, assim como a
12 nota da Reitoria e a carta de princípios, a favor da tolerância, do diálogo, dos argumentos.
13 Solidariza-se com o Imecc e com seu diretor Ricardo, a quem parabeniza pela condução e pelo
14 depoimento agora, e presta solidariedade institucional aqui, porque certamente isso não é uma
15 postura do Instituto, é uma postura individual. O MAGNÍFICO REITOR diz que realmente esta
16 é das situações mais difíceis, e a informação que possuem é que não foi a SVC que chamou a
17 polícia. Não sabem exatamente quem chamou, mas pode ser que tenham sido pessoas que
18 estavam acompanhando e, diante de uma violência potencial, acharam adequado recorrer à
19 polícia. Não foi uma iniciativa oficial da Universidade. Com isso, não está querendo eximir
20 responsabilidades, apenas relatando que quando perguntou à professora Susana Durão, ela
21 respondeu que quando entraram em contato com a PM, ela já estava acionada. Diante da
22 gravidade do fato, a SVC tentou acionar, mas ela já estava acionada, porém não foi com base
23 na ação da Universidade que ela veio aqui. Deixa claro que nunca lidaram com situações de
24 conflito político chamando a polícia, mas a polícia tem acesso ao *campus*, inclusive tem acesso
25 à parte de Saúde com certa frequência. Há uma diferença em tratar uma manifestação, uma ação
26 política recorrendo à polícia, e chamá-la, por exemplo, quando ocorreu o assalto no Santander,
27 pois nesses casos não há como evitar a entrada e a ação policial. Então, é importante que tomem
28 cuidado no uso dessas questões. Dirigindo-se ao professor Wagner, diz que imagina que ele
29 estava se referindo ao caso daquele relatório de atividades que foi negado na Cepe. Na época,
30 esse caso estava associado a um problema de comportamento da pessoa e estavam julgando seu
31 relatório de atividades. Essa pessoa tinha passado por uma comissão de sindicância, que não
32 chegou a uma conclusão. Isto que estão fazendo aqui é um documento público, então precisam
33 tomar muito cuidado com as palavras, e não confundir análise de uma coisa com outra. Não
34 podem levantar suspeitas sobre as pessoas que, inclusive, não conseguiram se confirmar em
35 uma comissão de sindicância, ainda que possam ter dúvida se o procedimento foi bem feito ou
36 não. Mas faz parte do protocolo que tomem cuidado com isso; a Universidade não pode
37 defender toda e qualquer afirmação em uma reunião desta. Precisam ponderar que estão aqui
38 desempenhando um papel público, esta reunião é gravada, ela é um documento. Se levantam
39 dúvidas e com muita convicção sobre a honestidade, o procedimento das pessoas, estão
40 expostos a uma ação. São um coletivo aqui, mas as responsabilidades são individuais, não há

1 como não ser. Por isso precisam tomar cuidado com o fato de imaginar que estão livres para
2 usar palavras da forma que quiserem e não se responsabilizar por isso. Liberdade de expressão
3 existe, mas a responsabilidade de quem a utiliza é do indivíduo. Então, é um cuidado que
4 tomaria, e como Instituição devem seguir protocolos; como a doutora Fernanda citou, estão
5 coletando as informações oficiais. Não há dúvida de que é inadmissível um professor vir para
6 a Universidade com uma faca e com *spray* de pimenta, não podem conviver com isso, mas não
7 podem também colocar a decisão antes do procedimento. Precisam seguir procedimentos, isso
8 faz parte dos requisitos de uma instituição, e se tendem a ver isso como burocracia, precisam
9 tomar cuidado. Protocolos são essenciais do ponto de vista da garantia dos direitos individuais.
10 É lógico que existe o direito dos alunos, mas não podem simplesmente, por ter uma visão
11 bastante formada de algo que é inadmissível, passar por cima de direitos do conjunto. Essa é
12 uma preocupação que devem ter, e precisam tomar também atitude para evitar que a situação
13 se agrave, por isso considera conveniente neste momento que se evite qualquer contato entre o
14 professor e os alunos em uma nova ocasião. Mas essa ação de afastá-lo, do ponto de vista
15 formal, exige alguns procedimentos que têm dificuldade de tomar de imediato. Não sabe como
16 o Imecc está tratando isso, mas seria conveniente que esse professor ficasse um período sem
17 dar aula, para que formulem uma ação que permita, sem ferir direitos de ninguém, que isso seja
18 devidamente investigado. Sabem que há informações que já estão documentadas de alguma
19 forma e que criam algo um pouco mais difícil na situação. Dirigindo-se ao professor Hernandez,
20 diz que é sempre complicado emitir notas, é delicado, portanto pede um pouco de generosidade,
21 e que se coloquem no lugar de quem está na Administração, porque é fácil de fora apontar o
22 que faltou. Foi muito criticado pela nota da feira israelense, mas estava em uma situação em
23 que tinha de negociar com pessoas que estavam de alguma forma pressionando os membros da
24 feira. E tinha de achar uma solução antes que a situação piorasse, o que conseguiu, lembrando
25 que naquela ocasião havia uma grande parte de pessoas mascaradas se manifestando. Então,
26 precisam olhar um pouco para a parte cheia do copo; se ficam pegando os detalhes, cada um
27 vai fazer uma nota diferente. Recentemente, a professora Maria Luiza foi a Santo Domingo,
28 porque a Unicamp está na terceira posição do *ranking* de universidades da América Latina e do
29 Caribe, e subiu de 2016 para cá várias posições no *ranking* internacional. A USP está na posição
30 85 do *ranking* internacional de universidades e é a primeira da América Latina, sendo a primeira
31 vez que ela passou na frente da PUC do Chile. Das 10 maiores universidades da América Latina,
32 quatro são brasileiras, todas públicas, e as três do Estado de São Paulo estão lá. Dizem que são
33 atacados externamente, mas a forma de se defenderem também é importante. Acha que há um
34 bom tempo o caldo de cultura para as situações como essa que viveram hoje está sendo plantado.
35 Ele atingiu um nível absurdo e o absurdo extremo veio de um professor que entra na
36 Universidade com faca e *spray* pimenta. Entretanto, não é só esse lado da história; houve várias
37 manifestações de mascarados, e pergunta como podem trabalhar a ideia do diálogo dessa forma.
38 Hoje deu uma entrevista para a “Folha de S. Paulo” e fez questão que fosse pelo Google Meet,
39 porque queria ver o rosto da jornalista, não foi por telefone. Então pergunta como pode dialogar
40 com alguém que está mascarado, que não assume a responsabilidade das suas posições. Isso

1 não é possível. No caso de hoje, existe um lado que é mais culpado, mas a culpa não é só desse
2 lado. Ou chamam a responsabilidade dessa situação para si, ou é isso que vai predominar,
3 mascarados de um lado e pessoas que vão reagir com violência de outro. Não tem medo de
4 perder, inclusive defendeu a aprovação daquele relatório, mas perdeu e não recorreu. Acha que
5 na atividade pública uma coisa que não podem ter é irresponsabilidade, e com isso não está
6 falando de uma pessoa agir irresponsavelmente. É a pessoa defender uma posição e minutos
7 depois, dias depois, ela se eximir dessa posição. Em 2016, havia pressões para que pusessem a
8 polícia aqui dentro, e foi contra, porque acha que esse é um caminho que fratura mais a
9 Universidade. Mas o que mais o incomodava não era exatamente essa questão, era que várias
10 pessoas que propunham isso queriam jogar isso só nas costas do Reitor. Isso o incomoda
11 brutalmente, pois considera essencial que tenham decisões coletivas, mas essas decisões são
12 feitas por indivíduos. E se os indivíduos não são capazes de assumir a responsabilidade das suas
13 decisões, que não as verbalizem. Não vai, como Reitor, deixar que a zona cinzenta, aquela zona
14 onde as pessoas se sentem confortáveis porque elas não assumem responsabilidades,
15 predomine. E não é porque está querendo se defender, mas porque acha que uma instituição,
16 para amadurecer, pode tomar toda e qualquer decisão, mas ela tem de ser consciente das
17 consequências da sua decisão. Então quando é assertivo aqui, quando defende com muita
18 firmeza suas opiniões, defende porque quer evitar a zona cinzenta. Reforça que não tem nenhum
19 problema de perder votação, já perdeu, não tem receio, mas a atividade pública não termina
20 hoje, ela continua. E se isso for para a comunidade algo extremamente nítido, as pessoas vão
21 responsabilizar cada um pelas suas defesas, pelas suas posições. Concorde com o professor
22 Wagner que havia segundas intenções no professor que portava faca e *spray* pimenta, não tem
23 dúvida, mas isso não significa passar a mão na cabeça de pessoas que vêm fazer manifestação
24 mascaradas, porque isso não é conduta de quem busca diálogo e democracia. Se forem por essa
25 rota, não haverá saída institucional, e tudo isso o que falou aqui da Unicamp, da USP, vai ser
26 jogado fora. Essas três universidades representam a conquista mais importante em termos de
27 ciência e tecnologia neste país, junto com a Fapesp. Muitos docentes aqui devem ter orientados
28 que estão espalhados pelo país inteiro, por locais como Embrapa, por institutos de pesquisa, e
29 deixar isso ser perdido é um desastre para o futuro do país. A Unicamp tem hoje 50% dos
30 ingressantes oriundos do sistema público, e com isso têm a chance de transformar a elite deste
31 país, mas estão consumidos por esse tipo de coisa. Obviamente, como todos sabem, é foco de
32 bastante crítica, o que acha que faz parte do pacote e não tinha outra ilusão quando assumiu,
33 mas estava em uma reunião na semana passada com duas lideranças de um assentamento do
34 MST, o professor Coelho estava também presente, e a pessoa que estava falando com ele, um
35 senhor de bastante idade, disse que para plantar tinha de usar enxada, e isso lhe causava dor nas
36 costas. Estavam fechando um convênio com o MST, então a Feagri pode ter um papel para
37 mudar isso, a FEA pode ter um papel para agregar valor, como a professora Josely Rimoli tem
38 um papel em fazer os cursinhos e incorporar as pessoas. Não podem se deixar ser consumidos
39 por essa agenda interna, que parece que só vê a Universidade para si mesma; isso é a
40 deslegitimação das suas atividades. Diálogo é extremamente importante, mas para o diálogo ser

1 verdadeiro é necessário respeito mútuo; não é possível dialogar com uma pessoa mascarada ou
2 com alguém que está com arma e com *spray* pimenta pronto a atacar. Manter esse diálogo exige
3 de cada um responsabilidade para gerar esse processo, para gerar convergência. Está alertando
4 isso há muito tempo, porque acha que estão vivendo um processo de deterioração das relações
5 internas, e cada um tem responsabilidade de evitar que essa seja a continuidade. E o problema
6 não é só para a Unicamp, para sua existência, para o seu financiamento, é um problema também
7 para o país. Muita gente pode estar interessada em acabar com isso aqui, e acabar com a
8 Unicamp, com a USP, com a Unesp, é algo que sem dúvida coloca em sério risco o futuro do
9 país. Precisam agir de forma diferente, ter responsabilidade sobre esse futuro, o que significa,
10 às vezes, saber perder, porque para ganhar, precisam aprender a perder também. Às vezes é
11 necessário isso, pois a Instituição não acaba hoje, não acaba amanhã. Vai defender suas posições
12 com firmeza, reconhecendo que as maiorias é que valem, então as institucionalidades da
13 Unicamp é que devem decidir essas coisas, e vai, nessas batalhas de ideias, procurar deixar
14 fronteiras claras. Esse é o seu jeito de agir, e não é só porque deseja se defender como pessoa.
15 Prefere perder, às vezes, do que se isentar, porque acha que uma instituição só amadurece
16 quando ela assume, coletiva e individualmente, as responsabilidades pelas suas atitudes. Viveu
17 vários momentos nesta Universidade, como a intervenção do Maluf quando era liderança
18 estudantil, a conquista da autonomia como um recém-professor, então não tem receio dessas
19 lutas, mas precisam ter consciência daquilo que fazem, não podem trabalhar na zona cinzenta.
20 E quando fala isso, está falando para todos que estão aqui, pois a responsabilidade é
21 compartilhada, coletiva e individualmente, não há como ser diferente. O Conselheiro
22 RICARDO MIRANDA MARTINS observa que a Universidade não possui muitos instrumentos
23 para fazer afastamento ou coisa do tipo, por isso estava conversando com a doutora Fernanda
24 agora há pouco para tentar entender o que é possível fazer nesse caso. Esse docente dá aula às
25 terças e quintas, nesta quinta-feira ele não vai dar aula na disciplina e vão pensar no que fazer
26 o restante do semestre. O MAGNÍFICO REITOR diz que essa é uma primeira iniciativa
27 importante, que lhes dá tempo para pensar como enfrentar a situação. Como disse, é importante
28 entender que existem protocolos e que devem segui-los. Mais do que nunca, diria que é para os
29 democratas que os protocolos interessam. Viveram nos anos pós-impeachment situações que
30 foram bastante complicadas porque a legalidade dos protocolos não foi seguida. Interessa à
31 Unicamp como instituição que ela seja capaz de seguir isso, o que pode dar essa sensação de
32 impotência, essa ansiedade, mas é essencial para que tenham um caminho que seja capaz de
33 estabelecer convergência e não gere sensação de que estão atropelando as coisas. Podem pensar
34 que é um legalista, mas acha isso essencial, quer que isso valha para os outros como quer que
35 valha para ele. A Conselheira SILVIA CRISTINA FRANCO AMARAL diz que não quer ser
36 mal entendida e mal interpretada, então esclarece que em nenhum momento defendeu aqui
37 atitudes que não são democráticas. Está falando de greve, de bloqueio, de manifestação; não
38 está falando de mascarado que ameaça professor, nem de grupo neonazista que marcha em
39 praça. Sua defesa é que todas as atitudes que não estão dentro de uma ordem democrática
40 precisam ser coibidas de forma exemplar. Coaduna com o discurso do senhor Reitor e tem

1 certeza absoluta de que esta Reitoria vai investigar os fatos. Já possuem nas listas de WhatsApp
2 o boletim de ocorrência circulando, isso já está público, a informação é muito rápida. Acha
3 fundamental a preocupação da Reitoria de estabelecer em cada unidade um espaço de
4 acolhimento; vê alunos constantemente chorando em sala de aula, dizendo que não estão dando
5 conta, que não sabem o que está acontecendo com eles, e talvez isso esteja acontecendo com os
6 professores também. Houve um movimento da “Escola sem partido”, um movimento que
7 apoiou o último presidente que tiveram, e não podem negar que existe uma célula na Unicamp
8 não só de docentes, mas também de alunos. Também existe um extremismo entre os alunos,
9 que são esses aos quais o senhor Reitor se referiu. Na gestão anterior eram feitas charges
10 atacando o professor Marcelo, então isso é do cargo, é claro que é agressivo, ninguém gosta,
11 não é fácil sair daqui e encontrar coisas que ninguém gosta de ler, coisas até absurdas. Mas é
12 do cargo, e o professor Antonio José parece ter maturidade para entender. Então, ressalta que
13 não está defendendo atos criminosos, lembrando que antes da conduta universitária existe um
14 código penal, há leis anteriores e também leis na própria Universidade sobre determinadas
15 condutas. Reforça que a manifestação, a paralisação, o movimento grevista são direitos
16 importantes a serem garantidos, porque talvez seja a forma de diálogo, lembrando que as cotas
17 étnico-raciais foram conquistadas assim aqui, e foi uma coisa muito boa para a Universidade.
18 Várias vitórias, como o senhor Reitor mesmo acabou de dizer, foram conquistadas assim, vários
19 enfrentamentos que fizeram. Seu pai foi perseguido na ditadura militar, depois houve todos os
20 movimentos de diretas já, todas as greves, foram coisas que conquistaram, e acha que precisam
21 garantir. Perderam a capacidade de entender um lado e outro, e concorda com o senhor Reitor
22 que não podem ficar nesse lugar cinza; não sabe como, não tem a fórmula, mas estão aqui junto
23 com o senhor Reitor para tudo. O MAGNÍFICO REITOR diz que faz parte do jogo a charge
24 etc., não é exatamente essa a questão. Tem a postura de tentar colocar a discussão bastante
25 explícita porque vê o processo de uma instituição que pode amadurecer, e para isso ela precisa
26 ter nitidez de posições. Isso não implica que ele esteja certo, o coletivo vai decidir e depois tem
27 o processo. Então é esse o ponto, não é tanto ser atingido exatamente pela crítica, crítica é isso
28 mesmo, e espera que convivam com a democracia por muito tempo. A Conselheira RACHEL
29 MENEGUELLO diz que devem separar um pouco as coisas, de fato. Manifestações,
30 organização, mobilização de alunos, de funcionários, são absolutamente válidas e legítimas, e
31 é bom que existam, porque fazem parte da rotina democrática. Precisam separar o que está
32 acontecendo, que é muito grave. Lembra que no caso do processo todo que chegou até o 8 de
33 janeiro o ministro Alexandre de Moraes foi sabiamente atuante e não os deixou ser ingênuos
34 com a ideia do que significa mobilização, organização e atuação política. Não dá para ser
35 ingênuo com o extremismo, não dá para ser ingênuo com a direita extrema, não dá para ingênuo
36 com quem é violento, e não existe violência só na extrema direita, tem violência na extrema
37 esquerda também, o que é extremo é violento, por suposto, os termos já dizem por si. O que
38 aconteceu hoje foi de extrema gravidade, um colega vir armado para a aula, há ritos para seguir,
39 vivem em um Estado de direito e, portanto, precisam seguir alguns passos. Mas precisam ter
40 também criatividade e ações para que, enquanto isso acontece, outras coisas não aconteçam e

1 sejam evitadas. Fizeram uma carta de princípios que suspeita que ninguém esteja lendo, que
2 ninguém vai ler, e ali é tão óbvio, ela coloca que possuem preceitos para o tratamento das
3 pessoas e esperam que toda a comunidade respeite os mesmos preceitos, que são da democracia,
4 da tolerância, da convivência. Esperam que as pessoas façam isso, senão não devem fazer parte
5 da comunidade da Unicamp; se desejam fazer, que então acertem, arrumem, e terão aqui
6 algumas indicações e orientações. Concorde que a gestão não pode fazer tudo, que a
7 comunidade é que tem de fazer, mas também não adianta idealizar que a comunidade vai dar
8 conta como força coletiva de fazer isso. Precisam ter ações específicas, conversar com aqueles
9 que são gestores e ver como podem tratar disso. Espaço de acolhimento é mais do que
10 necessário, mas obviamente a pessoa que vem para a Universidade com uma faca não é caso de
11 espaço de acolhimento. Não faz sentido e não devem ser ingênuos; existe alguma coisa
12 exacerbada aqui, que não faz parte do *script* da vida acadêmica. Então acha que devem sim
13 pensar, ver o que podem fazer enquanto outras medidas que são próprias do direito e da justiça
14 podem ser feitas, mexer-se na direção de controlar, de não deixar exacerbar, e de voltar a ter
15 uma convivência acadêmica que um dia podem ter tido, mas acha que já faz tempo, porque
16 frequentemente têm se deparado aqui com essas questões. O Conselheiro WAGNER DE MELO
17 ROMÃO diz que são conselheiros, então tentam aconselhar a gestão sobre aquilo que percebem
18 na Universidade. Acha que esse isolamento no cargo é muito compreensível, mas fazem parte
19 de um corpo político, administrativo também, então possuem essa tarefa. Então vem aqui se
20 reposicionar a respeito dessa questão. Acha que isso diz respeito à integridade não só dos
21 estudantes, mas dos docentes, dos técnico-administrativos, da própria Universidade, que precisa
22 se proteger contra esse tipo de atitude. Considera fundamental que possam encontrar um
23 caminho amparado legalmente, solidariza-se com o acontecido, mas especialmente parabeniza
24 o professor Ricardo pela posição, pela postura, pelo diálogo que já foi colocado no dia anterior.
25 Acha que isso é muito importante, e é dessa forma prática que vão construindo democracia na
26 Universidade. Novamente se posiciona para que a Universidade suspenda o mais rápido
27 possível essa pessoa que está aqui causando graves problemas e prejuízos para a Universidade.
28 A respeito dos estudantes mascarados, é claro que o princípio da política é o princípio do
29 conhecimento, do entender, do saber com quem se está dialogando. Mas acha que enquanto
30 docentes, enquanto educadores, mais experientes, precisam também fazer um esforço para
31 entender quais seriam os motivos e o que representa esses estudantes se portarem dessa forma.
32 Ele, enquanto sociólogo, cientista político e educador, pergunta-se o que está fazendo com que
33 os estudantes venham a fazer essas ações usando máscaras. O mero discurso que levanta a
34 necessidade de punição não lhe parece suficiente, acha que a Universidade precisa entender o
35 que está acontecendo. Tentar insistentemente, esse é o papel deles enquanto educadores,
36 precisam conversar com essa moçada para entender o que está acontecendo. Acha que
37 estabelecer um posicionamento de imediato de estudantes de um lado e docentes de outro não
38 é uma coisa boa. A Conselheira VERÓNICA ANDREA GONZÁLEZ-LÓPEZ diz que talvez
39 discorde aqui de alguns colegas, mas se for abordada por mascarados, não vai se sentir
40 confortável de jeito nenhum. Os estudantes são adultos, e por exemplo na greve 2016 houve

1 muitos conflitos, presenciou e esteve envolvida em bloqueio de salas de aula, mas não foi
2 necessária nenhuma classe de violência. Conseguiu conversar com os estudantes, os estudantes
3 a ouviram, chegaram a um acordo, foi uma coisa razoável dentro das possibilidades. Assim
4 como os docentes não querem ser vistos como esse professor específico que veio à Universidade
5 como uma faca, com *spray* pimenta, também acha que os alunos não são todos como esses
6 mascarados. Não há uma rixa, não há um problema, não há uma cisão entre docentes e
7 estudantes, e esse grupo cria essa sensação, mas não podem ceder a essa sensação. São
8 professores, a Universidade é a vida deles, é dar aula para esses alunos, eles estão aqui para se
9 formar, então não há uma cisão. Parece-lhe que esse modo de enfrentar lutas, de buscar direitos,
10 só instala um ambiente de cisão que não acha certo, não está disposta a entrar nesse jogo. É
11 importante que se apurem os fatos que aconteceram hoje muito claramente, para que não fique
12 parecendo que a situação está fora de controle, e que os docentes possuem uma rixa com os
13 estudantes, não possuem, isso é uma loucura. O Conselheiro CÉSAR JOSÉ BONJUANI
14 PAGAN diz que não tem outra forma de se manifestar agora sem ser trazendo os elementos da
15 sua história desde a adolescência. Durante um tempo passou por muitas situações de conflito,
16 uma delas uma greve, em São Carlos, em que um grupo de estudantes tinha sido basicamente
17 sequestrado, dentro de um ônibus, e levados no meio de uma assembleia de trabalhadores de
18 uma empresa de ônibus, em um dia que um trabalhador sofreu um infarto e diziam – estavam
19 na época do regime militar – que era por culpa dos estudantes que estavam fazendo uma greve,
20 na qual morreram duas pessoas. Subiu no ônibus para negociar, não tinha nenhuma delegação
21 para fazer aquilo, e manteve a calma mais extrema. Passou por várias situações na sua vida, em
22 muitas delas foi aconselhado a não ir negociar. Uma delas foi na Santa Casa de Amparo, quando
23 ela estava com dificuldade financeira, e a cidade estava dizendo que era a prefeitura que não
24 dava dinheiro. Foi uma assembleia com 150 pessoas e foi sozinho enfrentar a situação; também
25 uma greve de professores, com centenas de pessoas, a mesma história. Não tem outra forma de
26 dizer que o diálogo é sempre possível, e como professores universitários possuem um lugar
27 dentro deles, da racionalidade, que é uma espécie de refúgio que permite que, mesmo em
28 situações de conflito extremo, consigam respirar fundo e manter o diálogo. Olha para trás e fica
29 satisfeito por não ter seguido o conselho de não ir conversar. Sempre recebem o conselho de
30 não ir negociar, de não se posicionar, porque o ambiente é hostil, que é preciso ter uma
31 retaguarda, mas nas suas experiências gostou de ter ido, porque os resultados foram bons. É
32 claro que não está dizendo para irem em todas as negociações, mas ter um posicionamento,
33 suportado no melhor da sua racionalidade, em situações de conflito extremo, é uma boa
34 estratégia em situações de crise extrema. O que está acontecendo hoje na Universidade tem
35 como estofa o imbróglio anterior do ponto eletrônico. A forma de levar essa discussão adiante
36 passa necessariamente por ouvir e falar; por exemplo, na Feec os professores do departamento
37 ao qual pertence aprovaram uma moção contra o ponto eletrônico, então as pessoas não estão
38 entendendo direito o que está acontecendo. O Ministério Público representa os interesses dos
39 cidadãos, e quando ele vem para cima da Universidade, primeiro era um inquérito, depois fazem
40 uma TAC, é porque ele está querendo saber se a Unicamp está entregando o serviço ao qual se

1 propõe. Não dá para simplesmente dizer que não querem ser fiscalizados, não é essa a questão.
2 Então, devem ter consciência de que precisam prestar contas, que o trabalho feito aqui tem de
3 ser sim verificado pelos órgãos de controle e fiscalização, isso não se discute. É uma situação
4 muito tensa emocionalmente, exige de todos, principalmente do senhor Reitor, que parece
5 dominar todas as informações e ser capaz de fazer todas as coisas, da forma mais pronta e
6 perfeita, coerente e integrada com todas as possibilidades de informações e recursos que ele
7 tem, mas ele é um ser humano. Farão um Consu extraordinário daqui a alguns dias, e não é
8 aceitável defender a posição de serem contra o ponto eletrônico; o que deverão ter ali é que
9 caminho vão seguir com relação a essa implantação, quais são as questões razoáveis que podem
10 discutir. Faz um apelo a todos pela razoabilidade, não só à Administração, mas aos
11 trabalhadores em assembleia no sindicato, e os que estiverem ouvindo agora, para que olhem
12 para essa situação e evitem posições de intransigência. Para facilitar o diálogo de todas as
13 partes, não só a Administração ter um esforço de favorecer esse diálogo, mas os trabalhadores
14 em assembleia, no seu sindicato, oferecer delegações que permitam que a direção de sindicato
15 tenha mais flexibilidade na mesa de negociação para procurar uma solução madura, que
16 favoreça a Universidade, para que possam construir o futuro que todos desejam. O Conselheiro
17 SAMUEL ROCHA DE OLIVEIRA diz que achou excelente a fala do professor Pagan.
18 Deveriam tentar fazer um esforço para antecipar algumas coisas, pois estão sempre reagindo e
19 tomando alguma providência diante de alguma coisa que aconteceu, mas há alguns sintomas
20 que poderiam já começar a perceber, que talvez pudessem trabalhar. Está falando de maneira
21 um pouco genérica, mas em cada uma dessas movimentações e demandas talvez possam
22 começar a estabelecer diálogos antecipados para não chegar a um ponto em que haja uma coisa
23 mais intransigente, alguma coisa mais drástica. Considera as greves, as paralisações, recursos
24 extremamente fortes, então deveriam ter habilidades e ferramentas, inclusive legalizadas aqui,
25 para tentar evitar chegar nesse estágio. Menciona a questão do ponto eletrônico, sobre a qual o
26 professor Pagan já falou muito bem, e tinham de ter em toda a Universidade, não apenas na
27 Reitoria, mecanismos para construir soluções e saídas que evitassem situações mais graves,
28 como é a greve que os funcionários adotaram. Há alguns outros cenários e colegas que têm
29 sintomas que não consideram bons, mas não podem tomar nenhuma atitude porque não
30 possuem condição legal ou institucional para evitar que alguma coisa possa acontecer.
31 Percebem sintomas de pessoas, de grupos, de organizações, e o que pode fazer aqui é um apelo
32 de tentar antecipar, como o professor Pagan mesmo falou no caso do ponto eletrônico,
33 negociando, conversando, para evitar que sejam tomadas atitudes que causam depois reações.
34 Cada ação causa reação, estão em uma universidade com milhares de pessoas, cada uma é um
35 universo, e não dominam completamente a reação de cada uma dessas pessoas. Mas de uma
36 maneira colegiada e coletiva podem chegar a uma situação eventualmente um pouco mais
37 confortável. O MAGNÍFICO REITOR diz, dirigindo-se à professora Sílvia, que o espaço de
38 acolhimento continua sendo providenciado, a ideia é que seja um espaço para todos os
39 segmentos da Universidade. Há uma expectativa de que seria mais demandado pelos alunos,
40 mas a intenção é que sejam implantados nas 24 unidades de ensino e pesquisa e extensão que

1 envolvem graduação e pós-graduação, e nos colégios técnicos, que têm também as orientações
2 educacionais, então eles também estarão envolvidos nisso. Isso não impede que em outro
3 momento ele se propague, mas a ideia seria ter ênfase nos lugares onde possuem ensino de
4 graduação, pós-graduação e ensino técnico. O que estão esperando é que isso seja organizado
5 em todos os locais e a ideia é criar uma institucionalidade, inclusive já conversou com o
6 professor Fernando Sarti para que criem uma estrutura que seja formalizada, certificada. O
7 objetivo é que estejam próximos da comunidade para as pessoas terem local para recorrer, mas
8 eles basicamente são os intermediários para encaminhar para as instâncias casos relacionados a
9 assédio, ou a algum equívoco na relação professor/aluno. Existe um Termo de Ajustamento de
10 Conduta de assédio em relação a funcionários e professores, então há os encaminhamentos para
11 seguir, há as câmeras de mediação, a própria PG, então a ideia é que seja um canal que agilize.
12 O que já se percebeu nisso é que às vezes é muito dolorido para a pessoa que passa por uma
13 situação dessa ficar revivendo, porque ela tem de conversar com alguém, e às vezes ela não está
14 no lugar certo, vai conversar com outro, portanto ela está sempre revivendo a história. Então a
15 ideia é ter pessoas que possam encaminhá-la para o lugar correto, o que é um processo de
16 construção, vai demorar um tempo ainda, mas está em andamento, quem tem acompanhado
17 aqui por parte da Reitoria é a professora Adriana Nunes, junto com o pessoal responsável no
18 SAE e na câmara de mediação por essas ações de acolhimento. Em relação à questão do ponto
19 eletrônico, terão o Consu extraordinário terça-feira que vem, as assinaturas foram obtidas, há
20 alguma polêmica sobre como ele entra na pauta, e de alguma forma já adiantou algum
21 comentário a respeito disso, mas acha que é um momento importante de discussão. A intenção
22 é realmente passar todas as informações, um pouco nesse espírito que tem falado aqui: não acha
23 errado tomar posições difíceis, no sentido de talvez decidirem não ir em frente, mas isso tem
24 um custo, e é importante que as pessoas o assumam. Vão prestar todas as informações que
25 estejam disponíveis, existe uma dificuldade de comunicação, hoje mesmo na reunião da Cepe
26 foi comentado um pouco isso. A grande dificuldade também para a Reitoria é que existe alguma
27 restrição no seu potencial de fazer isso, pois essa história começou há quase um ano, e para ela
28 ter capilaridade passa muito pelas bancadas, pelos diretores, pelas estruturas locais. Tem sempre
29 dado entrevista, tem sempre falado, mas existe uma dificuldade que é a própria forma como
30 conseguem fazer essa discussão e esse diálogo localmente. Às vezes há uma dificuldade de
31 entendimento mesmo, fizeram algumas tentativas que não foram muitas exitosas, existe toda
32 disposição de continuar a fazer as tentativas, mas precisam fazer algum movimento para que
33 saiam do empate, porque no fundo estão, no momento, em uma agenda empatada. Como
34 responsáveis pela Instituição, possuem dificuldade de sair dessa posição, podem negociar os
35 resultados da implantação, mas há dificuldade de sair da implantação, uma vez tendo dado
36 aquele passo lá atrás. Essa é uma disjuntiva difícil de resolver, e observa que uma das coisas
37 que há em cima da mesa é uma decisão do Ministro Alexandre de Moraes em relação à
38 Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, que é contundente em relação à implantação do
39 ponto eletrônico. Recorreram ao Supremo Tribunal Federal, já apresentaram isso em reuniões,
40 vão apresentar novamente na reunião de terça-feira, então essas são situações que precisam

1 discutir, como lidar com uma situação em que, na avaliação da Administração, potencialmente
2 vão perder. Pergunta se deixam que essa eventual perda na justiça coloque a Universidade em
3 uma situação em que ela não tenha condições de definir os contornos, então são opções difíceis.
4 O professor Pagan falou um pouco da experiência dele, que foi prefeito de Amparo, então ele
5 tem uma experiência administrativa bastante pesada também, longa. E são coisas que fazem
6 parte do cargo, que os coloca em situações em que precisam escolher entre o pior e o menos
7 ruim, e obviamente estão falando de um futuro que é incerto, não têm certeza do que vai
8 acontecer escolhendo uma outra opção, mas estão condenados a projetar os riscos e tomar as
9 decisões. Obviamente existe um nível de cuidado com isso que é assimétrico, quando se está
10 na gestão é preciso responder por isso, então sabe que a maior parte do peso recairá sobre ele,
11 mas deixa claro que, apesar de obviamente achar que as posições que defende são as melhores,
12 ao perder deseja que o ônus seja de quem teve a vitória. As pessoas que têm formação nas áreas
13 de Exatas e Tecnológicas trabalham com coisas não lineares, elas têm máximos, mínimos, ônus
14 e bônus, elas não têm só bônus. Na política não podem trabalhar só com a ideia de bônus, isso
15 é perigoso porque leva à imaturidade, essa é uma preocupação pessoal que possui. Em seguida,
16 passa a palavra aos pró-reitores. A Professora RACHEL MENEGUELLO diz que tem apenas
17 duas informações simples, a primeira delas é sobre a instrução normativa que a PRPG publicou
18 em sua página, a respeito da portaria 133 da Capes, que permite o acúmulo de bolsas dos alunos
19 de pós-graduação e bolsas Capes, que passou a vigorar ontem. Para fazer essa normativa, houve
20 muita conversa com os coordenadores e com a CCPG, porque embora a Capes tenha delegado
21 a possibilidade do acúmulo de bolsas para os programas, ela também deixa para a instituição
22 organizar como ela fará isso. Um ponto fundamental na PRPG foi a discussão de que os
23 programas só poderão permitir o acúmulo de bolsas se nenhum outro aluno estiver sem bolsa,
24 porque a preocupação básica aqui é a cobertura dos alunos. Então, esse é o ponto básico e os
25 programas e seus coordenadores é que deverão se organizar para definir algumas normas
26 internas. A principal delas é o segundo ponto que destaca, sobre o número de horas que cada
27 programa permitirá que seja usado para as atividades através das quais haverá o acúmulo.
28 Sabem que os programas e as áreas são muito distintos, os tipos de inserção no mercado também
29 são distintos, na Medicina é uma coisa, nas Engenharias é outra, nas Humanas e Artes é outra,
30 então isso estará a cargo dos coordenadores. Os programas deverão dizer qual é o máximo de
31 horas que será a base para permitir que um aluno acumule a bolsa com algum rendimento. Não
32 é possível ter a bolsa Capes de um programa que supõe uma dedicação grande e ter uma
33 atividade externa de 40 horas semanais. Então, esse é um ponto básico comum, mas é permitido
34 que o aluno tenha atividades específicas. Isso estará a cargo dos vários programas e eles deverão
35 publicar isso em suas páginas. Em seguida, solicita que as pessoas interessadas se mobilizem
36 com relação ao Plano Nacional de Pós-Graduação. A comissão que elaborou o plano finalizou
37 seus trabalhos, entregou à Capes o documento e esse documento agora entra em audiência
38 pública para todo o país, para toda a comunidade universitária que se interesse pelo Plano
39 Nacional de Pós-Graduação. Ainda não está na página da Capes, acha que é necessária alguma
40 aprovação interna para esse processo se iniciar, mas isso estando em vigência seria bom que os

1 colegas interessados na pós-graduação e nas necessidades do país com relação à pós-graduação
2 se manifestassem frente ao documento que foi finalizado pela comissão. O Professor IVAN
3 FELIZARDO CONTRERA TORO informa que foi publicado o edital do Vestibular Paulista,
4 então essa nova forma de entrada na Universidade deve acontecer a partir de 2024. Informa
5 ainda que aconteceu de 21 a 23 setembro o Seminário de Inovações Curriculares, que teve um
6 grande êxito. Agradece muito à ProEC por ter propiciado o empréstimo do Ginásio e a
7 organização do EA² do GGTE. O Professor JOÃO MARCOS TRAVASSOS ROMANO
8 informa que existem vários editais Fapesp abertos importantes, ciência para o desenvolvimento,
9 multiusuário de pequeno e médio porte e agora, recentemente abertos, os Cepids, que receberão
10 pré-propostas até 29 de janeiro na área de Ciências Exatas e da Terra e Engenharias. Para outras
11 chamadas abertas, solicita que consultem o *site* da PRP. Informa também que houve o
12 encerramento das inscrições do Pind 2, que recebeu 77 propostas, bem menos que o Pind 1, o
13 que era natural por conta da demanda reprimida, e então vão proceder com as análises dessas
14 77 propostas relativamente distribuídas de forma homogênea entre as áreas do conhecimento,
15 com exceção da área interdisciplinar, que recebeu apenas quatro. Há editais Faepex com
16 resultado em andamento; para a inscrição o único que ainda se encontra aberto é o de
17 mobilidade Unicamp-Cardiff, e solicita que verifiquem na página da PRP. Informa ainda que
18 ocorrerá o 31º Congresso do Pibic de Iniciação Científica, nos dias 25, 26 e 27 de outubro. Há
19 uma tradição no Pibic de palestras plenárias, cada dia na sua área de conhecimento, e uma delas
20 sempre com um professor ou professora convidada, no caso na área de Biomédicas vai ser a
21 professora Vânia Bonato, que é uma imunologista da USP de Ribeirão Preto, a palestra dela
22 será no dia 27 de outubro. No dia 25 de outubro, na área de Ciências Exatas e Engenharias, a
23 palestra será sobre “Inteligência artificial e seus impactos na pesquisa científica”, com o
24 professor Leonardo Tomazeli, da FCA. No dia 26 de outubro, na área de Humanidades e Artes,
25 a palestra será da professora Telma Vinha, da Faculdade de Educação, com o tema “Construindo
26 pontes: pesquisa sobre os conflitos interpessoais”. Acha que é um tema que vem a calhar, no
27 momento que vivem, e espera que haja vários alunos do Pibic, e quem sabe mesmo de fora do
28 Pibic, assistindo a essa palestra relativa à pesquisa que a professora Telma, que trabalha com a
29 câmara de mediação, vem fazendo. O dia dessa palestra coincide com o dia em que estarão os
30 alunos do Pibic ensino médio, portanto também os jovens do ensino médio poderão assistir a
31 essa palestra, e seu voto é que essa juventude possa aproveitar esse dia. É uma pequena
32 contribuição que a PRP pode estar fazendo no sentido de passar a ideia para essa garotada de
33 que não cabe escolha entre armados e mascarados, porque tomar partido em uma linha ou outra
34 dificilmente vai estar compatível com as ideias de democracia, de civilidade, de mínimo
35 respeito aos direitos da pessoa humana, o que está na raiz da condição de educador, da
36 Instituição. E nesse sentido de fidelidade à democracia, civilidade e respeito aos direitos da
37 pessoa humana, saúda a forma com o professor Antonio José vem conduzindo essas discussões
38 e esses conflitos, com extrema resiliência, com espírito democrático, de fidelidade à lei, e
39 também às vezes com assertividade, porque a assertividade faz parte do exercício da autoridade,
40 e não vê o porquê deva ser confundido com autoritarismo. Ao contrário, a história mostra que

1 a pusilanidade é, muitas vezes, a porta aberta às tiranias, e se há alguém que não identifica
2 com a personalidade do tirano, nem politicamente, nem psicologicamente, é o Reitor com quem
3 tem o privilégio de tentar contribuir, modestamente, com iniciativas como essa. Sobre os
4 espaços de acolhimento, diz que se orgulha de ter criado o primeiro espaço de acolhimento na
5 Feec, em 2017, até como consequência dos conflitos de 2016, ressaltando que os alunos da Feec
6 foram um dos únicos três casos que não declararam greve, naquela época, apesar de ele ter
7 conflitado muito com eles. O conflito bem conduzido não é incompatível com o diálogo, e foi
8 em razão desse diálogo que em 2016 o centro acadêmico da Feec não declarou greve. Agora
9 esse espaço de acolhimento é para todos, foi concebido também para docentes, para que as
10 pessoas que não durmam, as pessoas que chorem na hora de vir trabalhar ou assistir aula,
11 possam ter um apoio, uma escuta privilegiada, um endereçamento da sua situação, seja essa
12 pessoa docente, funcionário ou aluno. A maioria dos casos é de alunos, e se trata sobretudo de
13 prover um ambiente de empatia, o que realmente constata, com tristeza, que está em baixa, não
14 há relações empáticas, às vezes nem mesmo entre eles aqui. A diversidade do pensar político
15 não é incompatível com esse ambiente empático, e a empatia é para todos, mas dialogar com o
16 armado, dialogar com o mascarado é difícil, a não ser que ele esteja disposto a se desarmar ou
17 se desmascarar. Reforça o convite para que incentivem os alunos a assistir a palestra da
18 professora Telma Vinha, no dia 26 de outubro, e faz um apelo para que consigam, dentro da
19 diversidade, ter um ambiente mais humano, mais compatível com que se espera, historicamente,
20 de uma universidade. O Conselheiro FERNANDO ANTONIO SANTOS COELHO diz que é
21 veementemente contrário ao que aconteceu hoje pela manhã. Uma universidade como a
22 Unicamp não pode tolerar, sob nenhum aspecto, esse tipo de situação, e espera que consigam
23 muito rapidamente, dentro da legislação, uma solução para poder fazer o que tem de ser feito.
24 Solidariza-se com toda a comunidade do Imecc, onde sabe que há pessoas que fazem trabalhos
25 absolutamente fantásticos para a comunidade, como Pró-Reitor de Extensão acompanha esse
26 trabalho, essa aproximação enorme da comunidade, e às vezes, infelizmente, um membro que
27 sai do rumo acaba refletindo em toda a comunidade. Aproveitando a palavra do professor Pagan,
28 diz que o momento é de pensar quais são os mecanismos que podem ter para chegar ao
29 consenso. Sempre podem conseguir chegar, mas para isso precisam negociar, e ter paciência
30 para negociar. Estão em uma universidade que deve conseguir os meios de fazer negociações e
31 chegar a um consenso e a soluções que sejam pacíficas para todos. Em seguida, informa que
32 hoje de manhã participou, representando o professor Antonio José, da abertura do 11º Simpósio
33 de Educação da Região Metropolitana de Campinas. Esse é um evento que acontece a cada dois
34 anos, e este ano ele foi patrocinado pela Prefeitura Municipal de Holambra, contando pela
35 primeira vez com a participação da Unicamp. O pessoal da Faculdade de Educação fez uma
36 proposta de conteúdo para esse evento, e se trata de um evento bastante importante porque
37 discute a educação em todas as suas vertentes, desde a educação infantil até, por exemplo, as
38 africanidades, a violência na educação. São três dias de intensas atividades voltadas para a
39 educação e é realmente muito importante a participação da Universidade, como uma instituição
40 que trabalha com a educação. Estavam representadas 68 cidades do Estado São Paulo no evento,

1 a grande maioria delas por seus secretários de educação, sendo que 19 prefeitos da Região
2 Metropolitana estavam presentes, exceto o prefeito de Campinas. Deseja crer que nos próximos
3 anos a Unicamp estará novamente junto com o pessoal da Agência Metropolitana de Campinas,
4 a Agemcamp, podendo dar a contribuição que ela sabe realmente fazer muito bem. Teve a
5 sensação de que a recepção foi muito calorosa de todas as professoras e professores que estavam
6 presentes no evento. Informa também que fecharam o acordo com a Fundação Casa e o
7 programa Colmeia, e aproveita para agradecer imensamente a participação da professora Josely
8 Rimoli nesse programa. A ideia é oferecer cursos de formação pré-vestibular e pré-vestibulinho
9 para os internos da Fundação Casa. No início seria só na Região Metropolitana de Campinas,
10 mas essa discussão caminhou para poder, na medida do possível, oferecer isso para todo o
11 Estado de São Paulo. Isso é realmente motivo de muita satisfação porque é uma contribuição
12 fundamental da Universidade em abrir caminhos para uma população que acaba realmente
13 sendo muito vulnerabilizada. Informa ainda que o edital conjunto das três universidades
14 estaduais paulistas, USP, Unicamp e Unesp, que trata sobre o tema de letramento científico e
15 cultural, está aberto até o próximo dia 24 de setembro. Esse edital envolve a participação de
16 professores das três universidades, é uma experiência única, a primeira vez que fazem isso, e a
17 ideia é juntar professores que possam fornecer material didático, que possam fornecer produtos
18 para a divulgação da ciência nas escolas e em todos os lugares possíveis para a população. Já
19 há muitas pessoas das três universidades se movimentando e espera que esse edital seja
20 realmente um sucesso e abra perspectivas muito boas de colaboração entre as três universidades.
21 A Conselheira MARIA LUIZA MORETTI manifesta sua solidariedade aos colegas do Imecc
22 pelo fato ocorrido hoje, agradecendo ao professor Ricardo pelo e-mail que lhe enviou em
23 solidariedade ao fato que aconteceu com a professora Patrícia e com ela. O professor Wagner
24 mencionou que precisam entender um pouco mais sobre os mascarados, e vai relatar o que
25 aprendeu na parte de psicologia e psiquiatria sobre o que significa alguém se esconder atrás de
26 uma máscara. Excluindo os que fazem isso por uma questão religiosa, as demais motivações
27 são muito claras: são as guerras, onde os soldados se mascaram, são os atos de violência,
28 praticados na sociedade ou contra ela, e agora estão vendo esses atos dentro da Universidade.
29 O fato de se esconder atrás de algo gera na pessoa uma transformação em sua personalidade:
30 ela se sente mais corajosa de realizar e de falar algo que ela não falaria ou não faria
31 normalmente. Um exemplo muito interessante são as festas de carnaval, onde as pessoas
32 colocam máscaras, colocam aqueles óculos de fantasia e dançam livremente e se expõem
33 livremente. É pela mesma razão, porque há alguma coisa que cobre a face. É favorável à
34 abertura de caminhos de diálogo entre as pessoas da comunidade, acha que só existe essa saída,
35 a paciência, a perseverança e o diálogo. Existe um grupo na Universidade, atualmente,
36 pensando a saúde mental, e no próximo dia 16 haverá um encontro entre o Departamento de
37 Psiquiatria da Faculdade de Ciências Médicas, o Sappe, o SAE, a DSO e o Cecom para
38 compartilhar o que possuem de dados e pesquisas em saúde mental da comunidade universitária
39 até o momento. E no final, isso já é uma ideia mais antiga, criar um observatório de saúde
40 mental. Informa que há cerca de duas semanas representou a Unicamp, junto com colegas da

1 PRDU que trabalham nos *rankings*, na República Dominicana, onde foram receber o prêmio da
2 Unicamp no *ranking* QS da América Latina e Caribe. A Unicamp ficou em terceiro lugar entre
3 428 universidades do Caribe e América Latina; ela estava em quinto lugar e subiu para o
4 terceiro, e com muita felicidade viu a USP entrando em primeiro lugar, ficando à frente da
5 Pontifícia Universidade Católica do Chile. Entre as 10 primeiras estão as três estaduais
6 paulistas, USP, Unicamp e Unesp, além da UFRJ. Todas as universidades brasileiras que estão
7 no *ranking* entre essas 428 universidades são públicas, o que lhes dá um orgulho muito grande
8 do ensino que desenvolvem no país. As demais, a maioria delas ou quase todas, são
9 universidades privadas, que têm um interesse muito grande nos *rankings*, talvez até mais do
10 que as públicas, que têm um interesse de estar muito bem ranqueadas pelo orgulho do seu
11 trabalho, daquilo que fazem. As universidades privadas têm esse orgulho, mas também têm um
12 interesse comercial bastante evidente. Relata também que teve a oportunidade de conhecer o
13 laboratório Fermilab, nas redondezas de Chicago, nos Estados Unidos, juntamente com dois
14 colegas do IFGW, professores Thiago Alegre e Pascoal Pagliuso, que é o responsável por esse
15 convênio com o Fermilab. O nome do laboratório vem de Enrico Fermi, um físico italiano, e
16 como descendente de italianos fica feliz em ver que os italianos fizeram alguma coisa muito
17 positiva. É impressionante ver o que a ciência pode produzir, lá é um conglomerado de
18 laboratórios de um experimento de física de partículas. Os neutrinos são partículas
19 extremamente pequenas que atravessam a matéria, e para que elas possam ser retidas, elas
20 precisam do argônio, que é retirado da atmosfera, portanto ele é um gás, ele é resfriado para
21 ficar liquefeito, purificado, e recebe esses neutrinos. São túneis, que eles chamam de cavernas,
22 de 1.300 km de profundidade, em dois pontos dos Estados Unidos, a 1.500 km de distância. Os
23 neutrinos serão lançados da região do Fermilab, teve a oportunidade de visitar um dos locais de
24 onde serão emitidos esses neutrinos, eles vão atravessar toda a matéria até chegar a 1.500 km,
25 na outra área das cavernas que vai conseguir reter esses neutrinos. Para retê-los, o experimento
26 de purificação do argônio foi desenvolvido pelos cientistas do IFGW da Unicamp, liderados
27 pelo professor Pascoal Pagliuso, que recebeu uma premiação por isso. Essa é a primeira fase
28 do projeto, e para que possa continuar na segunda fase, o Brasil terá de oferecer um aporte
29 financeiro, muito inferior do que será oferecido por outros países. Então essa visita para ela foi
30 marcante, no sentido de que é um projeto de 20 a 30 anos que marcará a Unicamp, e espera que
31 tudo corra bem. Comparam esse projeto ao Projeto Manhattan, então ele realmente vai mudar
32 a concepção que possuem hoje sobre o início do universo. O MAGNÍFICO REITOR diz que a
33 discussão anterior já foi suficiente, e vai apenas se ater a algumas informações. Por iniciativa
34 principal do GGBS, na figura do seu coordenador, senhor Luiz Carlos, a Unicamp vai promover
35 a semana do servidor público, de 23 a 27 de outubro, pois no dia 28 é o dia do funcionário
36 público, envolvendo várias atividades culturais, atividades de educação financeira, de saúde, de
37 integração com a família. Elas serão desenvolvidas em todos os *campi* da Universidade, então
38 também haverá atividades em Limeira e Piracicaba, a programação ainda não está totalmente
39 disponível, mas essa atividade está sendo capitaneada pelo GGBS, com participação de vários
40 órgãos da Universidade. Há uma comissão bastante ampla, é importante a integração da

1 comunidade, e acha interessante também a possibilidade de familiares participarem, porque isso
2 cria um elo maior dos próprios funcionários com a Universidade, porque seus familiares
3 também, de alguma forma, vão se vincular. Ressalta a importante presença da professora Maria
4 Luiza nesse encontro no Fermilab, em que foi representando a Universidade; como ela já
5 comentou, trata-se de um experimento para cerca de 30 anos, realmente comparável a algumas
6 iniciativas desses grandes experimentos de Física, a construção do Cern, a estação espacial
7 internacional. A iniciativa é promovida com recursos do Departamento de Energia dos Estados
8 Unidos, é a construção de uma imensa instalação que estará a cerca de 1.100 metros abaixo do
9 solo, em parte em Chicago, Dakota do Sul, e outra em quatro estados separados disso a uma
10 distância de mais ou menos 1.400 km. Os neutrinos serão emitidos em Dakota do Sul, terá um
11 primeiro detector desses neutrinos, mas eles vão se propagar, por baixo, no subsolo, e atingir a
12 instalação que fica a 1.400 km, onde eles serão detectados. A detecção tem uma participação
13 bastante importante do Brasil, foi a tecnologia que acabou vencendo esse desempenho para a
14 detecção, além de ela permitir a detecção dos neutrinos, usando argônio líquido, abaixo de 180
15 graus negativos, e com extrema pureza, tem de ter uma pureza em termos de oxigênio menor
16 do que 100 partes por trilhão. A tecnologia também permite purificar nitrogênio, então ela é
17 vantajosa em relação a outras tecnologias, e há também a questão da energia escura, que poderia
18 ser estudada. Vão em algum momento pedir para o professor Pascoal vir aqui explicar os
19 detalhes, mas só para terem uma ideia, são 70 mil toneladas de argônio líquido que precisam
20 estar purificadas nesse nível. Possuem uma sensação muito forte de que é um experimento
21 basicamente científico, no entanto o professor Pascoal Pagliuso ganhou na semana passada o
22 8º Prêmio Nacional de Inovação para Média Empresa, e ganhou porque desenvolveu uma
23 tecnologia que purifica argônio líquido junto com empresas. Imaginam o que é construir
24 equipamentos que fazem circular argônio a -180 graus ou abaixo disso, e que tem de evitar a
25 sua contaminação e viabilizar através de adsorventes a purificação nesse nível. Isso tem impacto
26 também para questões tecnológicas, e é mais uma vez a prova cabal de que ciência básica pode
27 gerar inovação mais rápido do que pensam, porque teve de ser algo feito já com empresas que
28 eram capazes de pensar essa estrutura, em nível laboratorial, ela funcionou e tem de ser
29 construída agora em uma escala industrial e ser possível de ser desmontada e montada nessas
30 cavernas, porque ela vai descer mais de mil metros no espaço de um elevador bastante pequeno
31 e terá de ser montado lá embaixo, no espaço dessas cavernas. Então, nesses desafios às vezes a
32 humanidade encontra possibilidades tecnológicas que não estavam até então desenvolvidas.
33 Parabeniza o professor Pascoal, o IFGW, é resultado de uma equipe, eles coordenam a equipe
34 brasileira na participação desse experimento, na construção dessa unidade no Fermilab, e estão
35 batalhando bastante para conseguir recursos, estiveram com a Finep, no MCTI, na Fapesp.
36 Observa que o Brasil é terceiro país nessa hierarquia de participantes, os Estados Unidos
37 obviamente lideram, a União Europeia é a segunda colocada, com o Cern, e o Brasil é o terceiro
38 nesse evento. Isso é algo que pode ter muita importância para a ciência, para a Física nacional
39 e para a Universidade Estadual de Campinas. Em seguida, recomenda que as pessoas passem
40 pela frente do Cotuca para ver um grafite de grandes dimensões feito em homenagem às vítimas

1 do Covid, para não deixarem de lembrar disso, e também em homenagem ao professor Rafael
2 Maldonado, que foi uma das vítimas e que era professor do Cotuca. O artista Gustavo Nénão,
3 após fazer esse grafite, deu uma palestra aqui bastante impressionante, ele é um artista de fortes
4 preocupações sociais e que tem hoje uma visibilidade internacional, um campineiro que estudou
5 na Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Teve o prazer de assistir a palestra, o vídeo
6 está no YouTube e vale a pena acompanhar, pois a arte é também, às vezes, uma forma de
7 diálogo. A professora Maria Luiza falou sobre o *ranking* QS, devem estar orgulhosos com o
8 crescimento da Unicamp e orgulhosos também das universidades irmãs, USP e Unesp, que mais
9 uma vez provam o enorme sucesso que o sistema de ensino superior e de financiamento de
10 ciência e tecnologia com a Fapesp, construído ao longo de 30, 40 anos. Isso é algo que devem
11 realmente verbalizar bastante. Relata ainda que esteve semana passada em uma visita à Itália
12 organizada pelo Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras – GCUBE,
13 do qual participam várias universidades federais, várias universidades estaduais e
14 confessionais. Ele é presidido pelo reitor da Universidade Federal do Pará, professor Emmanuel
15 Tourinho, e não foi uma ação isolada, foi uma ação junto com universidades latino-americanas.
16 Na parte exclusivamente brasileira tiveram reunião com o embaixador brasileiro no Vaticano,
17 que tem seis universidades na área de teologia, filosofia, tiveram contato com o embaixador
18 brasileiro na Itália em Roma e foi assinado, através do GCUBE, um termo de cooperação com
19 a Universidade Roma Tre, que é uma universidade italiana bastante importante. Um dos pontos
20 altos da visita envolveu 200 reitores, os brasileiros eram provavelmente a maior delegação junto
21 com a delegação argentina, mas também universidades latino-americanas e do Caribe, foi um
22 dia de reuniões em 200 pessoas, quatro grupos de 50, para discutir a pauta das universidades
23 em relação às questões contemporâneas. E depois, no dia seguinte, esses grupos, através dos
24 seus representantes, apresentaram para o Papa em audiência as preocupações e questões que
25 motivam hoje as universidades, e ele fez durante cerca de uma hora vários comentários.
26 Basicamente o que acha importante nessa questão é que há uma convergência de agendas muito
27 forte entre o Vaticano e as universidades latino-americanas, algo que também notam com outras
28 universidades do mundo associadas à sustentabilidade, inclusão, justiça social, emprego, renda.
29 Tem entusiasmo com isso, a Unicamp é uma universidade laica mas possui esses valores e os
30 compartilha com o Vaticano. É um momento em que precisam construir pontes que tornam a
31 ação da Universidade junto com esses parceiros uma ação que seja transformadora, em
32 particular na realidade latino-americana, pois sabem o grau de injustiça a que as pessoas estão
33 sujeitas neste continente, e as universidades hoje estão extremamente conscientes disso. Diz
34 injustiça em geral, inclusive na questão ambiental, pois são as populações que mais podem ser
35 atingidas pelas mudanças climáticas, por exemplo. Depois dessa primeira parte da audiência, o
36 Papa cumprimentou cada um dos representantes das 200 universidades, então foi um momento
37 bastante marcante para a história dessas instituições, e que as aproxima de um movimento
38 importante. Agradece a presença de todos e pede que sigam com o espírito que o professor
39 Pagan descreveu na fala dele, de enfrentar esse desafio com muita calma, cautela, tentar baixar
40 um pouco a temperatura, para ver se conseguem manter a unidade da Instituição. Nada mais

- 1 havendo a tratar, declara encerrada a Sessão, e para constar, eu, Ângela de Noronha Bignami,
- 2 Secretária Geral, lavrei a presente Ata e solicitei a Aline Marques da Costa que a digitasse para
- 3 ser submetida à aprovação da Câmara de Administração. Campinas, 03 de outubro de 2023.

NOTA DA SG: A presente Ata foi aprovada na 394ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE ADMINISTRAÇÃO, realizada em 07 de novembro de 2023, sem alterações.